

# Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende



"Nenhum vírus matará o bíchínho do saber. "

# Ficha Técnica



#### **PROPRIEDADE**

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 4690-039 Cinfães http://www.eseccinfaes.pt geral@eseccinfaes.pt Telef. (+351) 255 560 580 Fax (+351) 255 560 589

#### **DIRETOR**

Prof. Avelino Evaristo Cardoso

#### **DIREÇÃO DA REDAÇÃO**

Prof. Idálio Loureiro Prof. Miguel Gonçalves Prof.<sup>a</sup> Marisa Lopes

#### **DIREÇÃO GRÁFICA**

Prof. Miguel Gonçalves

#### **COLABORADORES**

Alunos, professores/formadores, assistentes e técnicos desta Escola

#### **TIRAGEM**

750 exemplares

#### **IMPRESSÃO**

Novelgráfica - Viseu

#### **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

A Equipa da Revista Assimetrias congratula-se com o elevado número de artigos recebidos

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número fosse tão rico e diversificado.

Por motivos editoriais, a equipa teve de proceder a pontuais alterações nos textos, tendo o cuidado, contudo, de respeitar a coerência e a coesão dos mesmos.

# **Editorial**





Mais um ano se aproxima do final... um ano tão estranho, tão diferente...

Num abrir e fechar de olhos tudo mudou... Alunos, professores e assistentes deixaram de pisar o palco da escola, e levaram consigo a alegria e os sorrisos contagiantes – o silêncio tomou conta do espaço.

Tudo ficou diferente. A mudança foi radical e foi necessário agir rápido. Num ápice todos se mobilizaram e, à distância, formas diferentes de organização e de estratégias foram colocadas em prática. A escola passou a "existir" em ambientes de aprendizagem à distância. Continuou o silêncio no espaço físico da escola, mas os ambientes online passaram a ter uma vida nunca antes experimentada.

Conseguimos continuar como Escola e não deixá-la esmorecer. E isso só foi possível com a colaboração de TODOS. Das nossas famílias, que foram obrigadas a ficar com os seus filhos em casa, obrigadas a outra forma de se organizarem, a encontrar outras soluções pois faltavam computadores, internet, apoios, ...

Dos nossos alunos, que passaram a ter aulas à distância e, dessa forma, a quem foi exigida mais autonomia, mais tarefas, outros desafios, formas diferentes de aprender, mais resiliência.

Dos nossos professores, que incansáveis na sua missão, não baixaram braços — eles que também são pais/mães, filhos, maridos/esposas: entreajudaram-se no trabalho com as plataformas, partilharam experiências, implementaram novas dinâmicas, encontraram novos caminhos e novas ferramentas para chegarem a todos os alunos, para não deixarem nenhum aluno para trás.

Dos nossos assistentes, operacionais e técnicos, que, sempre disponíveis para colaborar com alunos, pais e professores, transmitiram uma imagem de segurança a todos os que regressaram à escola.

Dos meus colegas da direção, que são de uma disponibilidade enorme, de uma colaboração sem limites, indispensáveis para que neste novo tempo consigamos ter todas as condições para continuarmos a ser Escola.

Das juntas de freguesia do nosso concelho, pela distribuição de materiais e bens aos nossos alunos.

Da Câmara Municipal de Cinfães pela pronta ajuda em resolver os problemas, dotar os nossos alunos de computadores e internet, e providenciar transportes no regresso às aulas presenciais e nos exames.

Uma última palavra para os nossos alunos finalistas, que não tiveram oportunidade de celebrar, como habitualmente, esta nova etapa: os votos de muito sucesso e sejam muito felizes!

Bem-haja a todos!

Todos juntos, em colaboração, somos mais fortes!

O Diretor, Avelino Evaristo Cardoso



# 'A Escola é uma janela para a vida."

14.ª Edição da Entrega dos Prémios do Quadro de Valor e de Excelência

Quando pensamos em valor e excelência, ocorre-nos sempre a célebre frase de Thomas Edison "O sucesso é 1% de inspiração e 99% de transpiração", que ilustra na perfeição o mérito, o esforço e a excelência dos alunos galardoados na tarde de 27 de janeiro em mais uma cerimónia comemorativa do Dia da Escola, data que homenageia o patrono desta instituição, o Professor Doutor Flávio Pinto Resende, um evento que pretende distinguir os alunos com o melhor desempenho académico e no qual também se proce-



deu à entrega dos diplomas de conclusão do ensino secundário.

Foi um prazer imenso ver o Pavilhão Polivalente completamente cheio com alunos, familiares e amigos dos alunos, ex-alunos, encarregados de educação, professores e outros elementos da comunidade para assistirem à sessão solene que reconhece publicamente o trabalho e o esforço daqueles que se destacaram ao longo do ano transato. Nas suas intervenções, os elementos da mesa, o Sr. Diretor, professor Avelino Evaristo Cardoso, a vereadora da Edu-



cação, Formação e Qualificação da Câmara Municipal de Cinfães, professora Sónia Soares, a presidente da Associação de Pais e encarregados de Educação, professora Margarida Portocarrero, a presidente da Associação de Estudantes, Mariana Rocha, e a presidente do Conselho Geral, professora Isabel Mendes, enalteceram o trabalho dos alunos, professores, formadores, famílias, assistentes operacionais e técnicos, reiterando a importância de cultivar a excelência e o mérito, que desde sempre têm pautado a atuação desta escola, assente num ideário de formação integral do aluno, pois o sucesso não se circunscreve



às classificações escolares e nunca é exclusivamente individual.

No total, foram distinguidos os 43 alunos que inte-

gram o Quadro de Excelência pelo seu desempenho escolar durante o ano letivo 2018/2019, 3 alunas do 3.º B no Quadro de Valor, por terem manifestado grande sentido de interajuda e solidariedade, bem como os

dia de 18 valores.

Este dia é também especial pelo reencontro com os

Instrumentista de Sopro e Percussão, com uma mé-

antigos alunos, que em 2018/2019 terminaram com sucesso o seu percurso escolar na nossa escola, e regressam para receber o diploma de conclusão do Ensino Secundário.

Obrigado a todos os que

dois alunos dos cursos Científico-humanísticos e Ensino Profissional que obtiveram a melhor média de conclusão do Ensino Secundário. Este ano, foram distinguidas as alunas Daniela Teixeira Pontes, do Curso de Ciências e Tecnologias, com uma média de 19 valores, e Joana Mafalda Machado, do Curso de

contribuíram para que este este evento se concretizasse! Já que de excelência se trata, um especial agradecimento à Orquestra de Sopros e Percussão pela sua atuação e ao professor Jorge Branco pela criação do "Rabelo" personalizado com que todos os distinguidos foram galardoados.





# Projeto: "Transferring Our Cultural Heritage To

# The Next Generations By Peer Learning"

Encontro de preparação na Turquia do Projeto Erasmus + : "Transmissão da nossa Herança Cultural às Próximas Gerações através de uma Aprendizagem entre Pares."

Entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro, a escola participou no encontro de preparação do projeto ERASMUS + subordinado ao tema "Transmissão da nossa Herança Cultural às Próximas Gerações através de uma Aprendizagem entre Pares", que teve lugar na cidade de Çanakkale, na Turquia. Todas as escolas parceiras estiveram presentes: Turquia, Roménia, França, Bulgária e a nossa escola.









Este encontro teve como objetivos preparar os intercâmbios que terão lugar em 2020 e 2021 e definir linhas orientadoras das atividades a dinamizar. Paralelamente, definiram-se os materiais a criar no sentido de alcançar plenamente os objetivos traçados.

É percetível, desde já, a força e a importância destes inter-

câmbios no sentido de desmoronar preconceitos, aproximar culturas, bem como conhecer e respeitar o Outro. É um privilégio e uma mais-valia para a nossa escola integrar este projeto.

# ERASMUS + - por terras gaulesas

8 anos depois, a nossa Escola integra o Projeto Erasmus+.

"Transferir a nossa Herança Cultural às gerações futuras através de aprendizagem entre pares" é o tema deste Projeto que tem como participantes, para além de Portugal, França, Turquia, Roménia e Bulgária.

O primeiro intercâmbio decorreu de 1 a 8 de fevereiro, em França, mais concretamente em Friville Escarbotin, uma comuna no departamento Somme, em Hauts-de-France, no norte da França.

# 6 olhares, múltiplas emoções...

Feita a seleção dos sete alunos que iriam participar na primeira mobilidade, iniciaram-se os ensaios das atividades a apresentar neste primeiro encontro: seleção, dramatização e registo em vídeo de um conto e de uma música tradicional portuguesa. E, se foi fácil escolher um fado de Amália, "Nem às paredes confesso", e uma canção mais moderna, "O amor é assim", dos HMB com a participação de Carminho, mais complexa foi a seleção do conto. Depois de várias sugestões, a escolha recaiu no conto da "Carochinha e João Ratão", adaptado ao século XXI.

Os ensaios foram momentos de grande interatividade, de muito "corta" e "repete", sempre num ambiente de grande partilha, descontração, responsabilidade e alegria. Muita alegria!!!

E parecia que o dia 1 de fevereiro nunca mais chegava!...

Mas chegou! Muito cedo: 3 horas da manhã, foi a hora de partida de 7 alunos e 3 professores de Cinfães para o Aeroporto Francisco Sá Carneiro – Porto.

Entre a ansiedade dos que iriam viajar pela primeira vez de avião, e dos que pela primeira vez iriam passar uma semana fora de casa, com uma lágrima no canto do olho das mães, lá embarcamos para uma semana que, para sempre, ficará

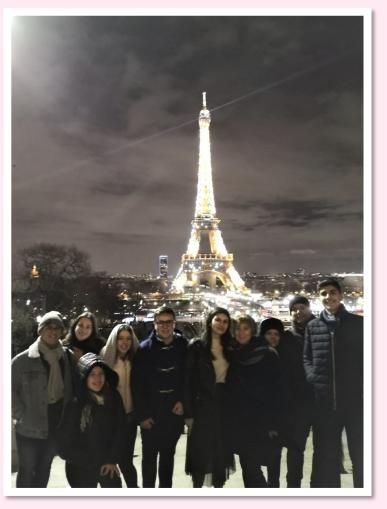
marcada na memória e no coração de todos.

Porque ir a França e não visitar Paris era como "ir a Roma e não ver o Papa", os dois primeiros dias foram passados na Cidade Luz.

Assim, fomos deambulando pela cidade, visitando alguns dos seus locais e monumentos mais emblemáticos: Museu do Louvre, *Tour Eiffel*, margens do

Sena, Moulin Rouge, Champs Elysées, Arco do Triunfo, Place de la Concorde, cruzeiro num Bâteau-Mouche (que permitiu ver os monumentos que flanqueiam as margens direita e esquerda do Sena).

Entretanto, chegou a hora de partirmos para Friville. A viagem foi feita de autocarro, durante 2 horas, e já



com a presença de todos os parceiros deste primeiro intercâmbio. Foi numa noite escura que chegamos ao nosso alojamento, uma Casa de Campo, onde ficaram as quatro escolas que tinham vindo a França. Chegou, finalmente, a manhã de 3 de fevereiro e o início das atividades da primeira mobilidade.

Com as bandeiras de Portugal e de Cinfães às costas, fomos recebidos com pompa e

circunstância no Lycée de Vimeau.

Depois de vários workshops, chegou o primeiro grande momento desta mobilidade: a apresentação das músicas tradicionais. E foi espetacular a reação dos jovens dos outros países à música que é símbolo do nosso nacionalismo: o FADO.

Seguiram-se os Jogos tradicionais e, aí, começaram a



brilhar os "Jean-Pierre's" ...

O dia seguinte, 4 de fevereiro, foi preenchido com Contadores de Histórias profissionais e workshops

de preparação da apresentação dos contos (que teria lugar na quinta-feira) e de cozinha, com a confeção e degustação de receitas tradicionais francesas.

A manhã de quartafeira (5 de fevereiro) nasceu cinzenta e fria.

Mas, se o tempo esta-

va feio, a beleza de Le

Treport e de Mers les Bains, compensou a chuva e o frio que se faziam sentir. Mers les Bains é uma estância balnear que manteve todo o seu charme do perí-

odo de banhos de mar, com as suas villas Belle Époque e Art Nouveau alinhadas ao longo da esplanada, de frente para a praia num alegre e belo colorido.

Após o almoço em Saint-Valery-Sur-

Somme, começou a aventura na Baía de Somme: várias ativida-

des, baseadas em lendas e personagens famosas da área, no meio de lagos e muita lama, que proporcionam momentos surpreendentes e hilariantes de "mergulhos" e quedas deslizantes!...

No dia 6 de fevereiro, houve um ensaio para o espetáculo da noite (contos populares), seguindo-se uma



preleção relativa ao Principezinho, em que cada uma das escolas apresentou o livro nas suas línguas maternas, tendo um aluno por escola lido (na sua língua mãe) um capítulo do livro. Após o almoço, na cantina da escola, visitamos a Reserva

Nacional de Somme, uma reserva natural protegida e conhecida pela flora e fauna raras, nomeadamente reservas ornitológicas, bem como pela qualidade e

> variedade das suas paisagens, com falésias, dunas e praia de areia fina.

> De regresso à Escola, com materiais recolhidos na Baie de Somme, os alunos participaram num workshop de artesanato.

O dia acabou com

um espetáculo público de contos populares inserido no "Festival De Parole", com a brilhante apresentação do conto português, terminando o dia com



um aperitivo preparado pelos alunos do Liceu de Vimeau.

Sexta-feira, 7 de fevereiro, visitamos a cidade de

Amiens, capital do de Departamento Somme e da Região de Altos da França -Picardia, uma cidade universitária conhecida pela catedral "Notre Dame de Amiens" (a maior catedral gótica da França), pelos jardins flutuantes nos seus canais e pela

E chegou o dia da despedida: pela manhã, todos os parceiros das Escolas que tinham vindo a Friville, despediram-se de França e regressaram aos seus

países.

Foi uma semana intensa, de partilha, de convívio, de grandes aprendizagens, crescimento pessoal e social, de intercâmbio cultural e artístico, confirmando que "viajar apura os sentidos, abre os horizontes, pinta o mundo

Casa de Júlio Verne, antiga residência do famoso escritor de livros de aventura do século XIX e, atualmente, um museu.

De regresso à escola, decorreu а cerimónia de encerramento com a distribuição dos certificados de presença a todos OS participantes.

A noite e a mobilidade terminaram com alegre jantar convívio na Casa de

com novas cores e desafia os seus limites".

Antes do ponto final deste artigo, falta nomear os participantes desta primeira mobilidade:

> - alunos (que tão bem representaram e dignificaram a nossa escola!): Beatriz Moreira; Leonor Madureira; Marco Monteiro; Jorge Pires; Maria Beatriz Portocarrero; Oriana Cardoso; Rui Calvo.

- professores: Isabel

Campo (que alojou durante uma semana portugueses, turcos, romenos e búlgaros) no qual participaram alunos e professores das cinco Escolas.

Mendes; Margarida Azevedo; Marco Sousa.



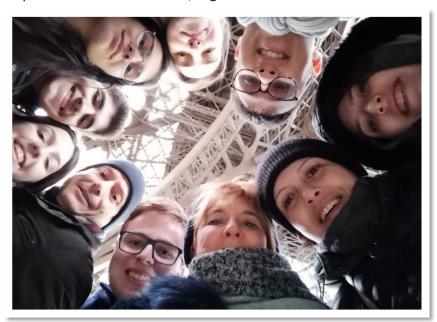
#### Erasmus +

Uma nova oportunidade surgiu no começo deste ano letivo: o Erasmus+.

Logo que ouvi falar deste projeto fiquei entusiasmada pois sempre foi do meu interesse o conceito do projeto. Após uma inscrição impulsiva, existiram alguns passos que nos impuseram para que fosse possível eleger os alunos que efetivamente iram participar neste projeto. Começando por um teste de inglês (pois é a língua base do projeto), seguindo-se um trabalho de pesquisa e por fim uma entrevista.

Não sabíamos se passaríamos e qual o destino em que nos iriam colocar, apesar de termos indicado as nossas preferências na entrevista.

No momento em que soube que tinha sido selecionada e que era para o destino que tinha a minha preferência, fiquei bastante entusiasmada, seguindo-se semanas de trabalho e diversão na preparação da semana que iría-



mos passar em França.

Quando finalmente chegou o dia, quase nem consegui dormir. Eram 3:30 da manhã quando estava a acordar para embarcar numa aventura de uma vida.

Desde o início da viagem que o grupo mostrou uma grande união e empatia entre alunos e professores. Os primeiros 2 dias foram passados em Paris, descobrindo a beleza da cidade do amor. Passávamos o dia a cantar músi-

cas populares portuguesas, fosse no metro ou no museu de Louvre.

O momento mais engraçado da viagem foi, na minha opinião, passado no metro, quando o professor Marco e a Leonor ficaram presos na porta (um momento que será para recordar eternamente!!!).

Chegado o dia de iniciar o verdadeiro projeto, o primeiro impacto foi o cumprimento. Fomos cumprimentados com apertos de mão e foi sem dúvida algo que estranhei, mas despertou muita curiosidade...

Ao longo da semana, foram várias as atividades que realizámos enquanto estávamos na escola, mas as que mais gostei foram as que fizemos no lugar onde estávamos hospedados. Passámos belos momentos de dança, cânticos e partilha de culturas.

Foi, sem dúvida, uma experiência magnífica, que deu para perceber que somos todos muito parecidos independentemente do local onde vivemos.

E, para sempre, ficará na memória o grupo dos "Jean-Pierre's".

#### Erasmus +

Se há algo que nos faz apreciar os bons momentos da vida, são estes tempos difíceis. Podemos ser considerados sortudos por termos tido uma experiência tão fantástica como a que foi esta viagem. Desde o nervosismo inicial da saída do país até à plena alegria de estarmos na companhia dos nossos parceiros, tudo foi emocionante. Não faltaram risos, surpresas, nem memórias inesquecíveis, estas que eram permanentemente gravadas tanto na mente como nas inúmeras "selfies" a cada 5 minutos...



Foi na pequena cidade de Friville-Escarbotin que se juntaram 5 países de culturas diferentes e, pode-se dizer, o resultado foi explosivo. Por entre palavras estrangeiras e a ocasional tentativa de perceber e repetir as mesmas, foi criado um ambiente de diversão e amizade que ultrapassou qualquer expectativa





previamente criada. A sensação de saber que podemos ser compreendidos e criar laços com outra pessoa, independentemente da sua nacionalidade e etnia, é algo de puro conforto e paz, principalmente com os dias que correm.

Não esquecendo, obviamente, a visita à cidade que foi musa dos mais belos poemas e cantigas de amor, Paris, realmente faz justiça à sua reputação. O mesmo pode ser dito do grupo de portugueses ("Jean-Pierre's" para os franceses) que por onde quer que passassem faziam jus ao seu país e marcavam a sua presença com a verdadeira personalidade forte desta nossa nação, tanto com performances de músicas populares como a (estranhamente ocasional) recitação de poesia pessoana.

Foi assim que, no espaço de uma semana, foram gravadas imagens de amizade e cumplicidade nas mentes de diversas pessoas de diferentes nacionalidades e descobrimos que, por maior que seja o número de quilómetros que nos separa, os nossos corações batem todos ao som do mesmo ritmo.



#### Erasmus +

"Sete alunos, três professores, sete dias em França", poderia ser o *slogan* de um filme cómico, mas foi apenas a premissa que deu inicio à viagem.

Bem cedo, entre malas e mochilas, estes dez indivíduos encontram-se em pleno Aeroporto Sá Carneiro, acompanhados pelos seus entes queridos.

O que para uns seria a primeira vez de avião, para outros seria apenas mais uma vivência para guardar. Ainda em solo portuense, dão-se as últimas despedidas, os cumprimentos e o "Até já". Trocam-se os últimos conselhos entre os "veteranos" de viagens e os iniciantes, e cada um ocupa o seu lugar para uma viagem de duas horas até Beauvais, Paris, (Ah! Quase me esquecia, claro que precisávamos de guardar aquele momento em "selfie", que seria talvez só a décima do dia, e este ainda mal começara!...).

Após uns cochilos (dizem os jovens que foram apenas os professores, pois "a idade já não perdoa", comentam), o grupo enfrenta a realidade até aí ignorada: estavam em Paris!

Entre músicas portuguesas e gargalhadas pelo Metro a cidade do amor é percorrida pela equipa que, em menos de um dia, já se mostrava bastante coesa e unida, independentemente da idade ou cargo profissional. Museu do Louvre, *Tour Eiffel, Champs*-





Élysées, fachada do Moulin Rouge e rio Sena, nada escapou à ânsia de descoberta destes portugueses.

Tarde do segundo dia em solo francês e começa o desafio que os tinha levado a viajar até ao país franco: partilhar a sua cultura com mais cinco países (e de que maneira eles a partilharam!!!).

Em cinco dias, as culturas turca, búlgara, romena, francesa e, claro, portuguesa uniram-se como num hino à homogeneidade das diferenças.

Em cinco dias partilharam-se lendas, contos, músicas, danças, gastronomia, brincadeiras e, o mais importante de tudo, sorrisos, alegria e boa disposição.

Foram dias incríveis que terminaram com fotos, vídeos e até algumas lágrimas de saudade (sim, saudade, aquela palavra que com orgulho os portugueses explicaram vezes sem conta como sendo apenas sua, sem tradução, explicando com o amor e o fulgor nas palavras por defender a sua cultura, assim como defenderam o fado, o seu conto e a sua bandeira).

Agora, aquelas pessoas que ficaram gravadas nas memórias de todos os presentes como alegres, desenvergonhadas e cativantes, ao ponto de terem uma alcunha só para si que usavam como um título: "Jean Pierre", dirigem-se de novo para casa, de bagagem mais pesada, quer de souvenirs, quer de memórias (é obvio que a viagem não terminaria sem uma última *selfie* tirada ao som da voz da professora mais entusiasta no que se refere a fotos, e que iria somar às mais de cinco centenas de fotos captadas quer a dormir, quer a comer, quer com direito a pose ou sem pose tiradas ao longo desta viagem). E aquela frase que acima disse que poderia ser um slogan de uma comédia, agora parece-me a mim um filme de aventura, drama ou até um musical!

Então, farei agora algumas alterações: "Sete Jean Pierre's + três companheiros de viagens extraordinários, e sete dias incríveis em França".

Jorge Pires, 12.ºB

#### Erasmus +

Ao aterramos em Paris, ainda não acreditávamos que estava a acontecer, e penso que só o fizemos quando regressámos. O Erasmus+ foi, sem sombra de dúvida, uma viagem inesquecível, que me marcou e que ficará para sempre na minha memória.

Este projeto permitiu-nos crescer muito e nos mais variados sentidos. Incutiu-nos um sentido de responsabilidade e de autonomia, fortaleceu a nossa relação enquanto grupo e permitiu-nos estar em contacto com outras culturas. A sensação que tive foi que não estive só em França, mas também na Turquia, na Roménia e na Bulgária. Cada conversa era uma viagem a cada um desses países, mesmo sem termos saído de terras francesas.

Por último, mas não menos importante, este projeto permitiu-nos fazer amigos para a vida, de vários cantos do mundo. Foi uma semana intensa e cansativa, mas não há sensação melhor do que regressar ao nosso país de coração cheio e mala ainda mais pesada, não de bens materiais, mas sim de valores, de experiências e de recordações que ficarão para a vida.

\*\*Marco Moreira, 11.9A\*\*

#### Erasmus +

No âmbito do Projeto Erasmus+, tive a oportunidade de conhecer novos lugares e fazer novas amizades de uma maneira diferente.

Os sítios que visitámos foram incríveis, e as memórias que temos desses sítios são fantásticas... Só o facto de estarmos todos entre amigos, de sairmos da rotina, de viajar para longe sem os pais, muda bastante a experiência. Foi, de facto, uma experiência muito boa, devido às memórias e aos amigos que fizemos em França e, apesar de ter sido tudo muito rápido, foi muito divertido e, de certa forma, inte-

ressante como conseguimos fazer amizades numa semana!

No fim, acho que todos sentimos que foi pouco tempo e que, com certeza, ficaríamos mais tempo neste
projeto, pois as memórias, experiências e amizades
com que ficamos dele são fantásticas.
E, por último, mas não menos importante, foi muito bom realmente conhecer um pouco da cultura de
cada país envolvido e perceber como as coisas funcionam nesses países e o que há de diferente da nossa cultura.

Rui Calvo, 2.2A



# Projeto: "Intercultural Bridges Extending to European Citizenship"





No âmbito do Projeto Erasmus+ KA 229, "Intercultural Bridges Extending to European Citizenship", as professoras Margarida Azevedo e Sofia Goldar e as técnicas Maria João Montenegro e Margari-

do Portocarrero deslocaram-se até Martina Franca, sul de Itália, na semana de 17 a 21 de fevereiro de 2020 para participarem no primeiro encontro de professores envolvidos neste projeto. Estiveram também presentes as equipas da Turquia (Escola Coordenadora do projeto), da Macedónia do Norte, da Roménia, da Grécia e da Itália.

Todas as escolas envolvidas participaram numa formação sobre a metodologia CLIL ("Content and Language Integrated Learning")



que consiste numa abordagem integrada de uma Língua Estrangeira (Inglês) e de conteúdos disciplinares curriculares. As novas sociedades globalizadas pressionam a educação para, de forma inovadora, preparar as crianças e jovens para viver e trabalhar em espaços multilingues globalizados. A metodologia CLIL permite aprender a



usar o inglês para comunicar sobre novos tópicos de aprendizagem. Todos os presentes tiveram a possibilidade de assistir a aulas que adotam esta metodologia e de lidar diretamente com a aplicação direta desta mesma.

Esta formação foi ministrada no Liceo Statale Tito Livo pelas anfitriãs, a saber, as professoras Oriana, Luana e Loredana.

Ao longo deste primeiro encontro, também

houve espaço para algumas visitas culturais e históricas, nomeadamente a Matera e a Alberobello, cidades classificadas pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade.

Este primeiro encontro foi bastante enriquecedor não só pela partilha dos conhecimentos, mas também pela riqueza cultural dos envolvidos.

Professora Sofia Goldar



# Dia Europeu do Desporto Escolar

A comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar iniciou-

se em 2015 e teve como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas a toda a população, independentemente da idade ou do nível de preparação física.

Apesar do dia europeu do desporto escolar (DE) ser assinalado no dia 27 de setembro, a nossa escola antecipou a atividade comemorativa para o dia 26, inserida na semana europeia do desporto, por se tratar do dia de feira na vila e, por isso, causar maior impacto junto da população.

O grupo de Educação Física realizou uma caminhada com os alunos dos cursos de Técnico de Desporto e Técnico Auxiliar de Saúde desde a escola até ao centro da vila. Num stand montado para o efeito, o núcleo do DE promoveu e divulgou os grupos-equipa a funcionarem este ano letivo, tendo conseguido novas inscrições quer para atletas quer para árbitros.

A animação não faltou, com muita música e aula de dança.

Desporto Escolar O objetivo da promoção e divulgação das modalidades existentes na escola, no âmbito do DE, foi ple-





# Projeto FITescola

Entre os dias 4 e 15 de novembro foi aplicado o 1.º momento da bateria de testes do projeto FITescola nas componentes de composição corporal, aptidão aeróbia e aptidão neuromuscular a mais de 500 alunos. Foram duas semanas intensas em que se promoveu a atividade física realizada de uma maneira agradável e se forneceram métodos de avaliação da aptidão física e da atividade física numa perspetiva de promoção de comportamentos saudáveis e de prática regular e sistemática de atividade física.

Entre os valores de referência para a zona saudável de aptidão física nos diversos testes, aplaudimos os alunos que chegaram ao perfil atlético e encorajamos os alunos que precisavam de melhorar, sempre com o apoio dos alunos dos cursos profissionais de desporto. Numa atividade de grande envergadura, foram lançados os fundamentos para a construção de uma base de dados escolar relativa à aptidão física dos nossos alunos.

"Mexam-se pela vossa saúde!!"

O grupo de Educação Física

### Corta-Mato Escolar

No dia 5 de dezembro realizou-se o Corta-mato escolar. O evento contou com a participação de 75 alunos/atletas dos vários ciclos de ensino e com a colaboração na organização da turma do segundo ano do curso profissional Técnico de Desporto.

O dia soalheiro, apesar de frio, não amedrontou os nossos atletas que percorreram as várias distâncias de forma empenhada e entusiasta.

Agradecemos a colaboração/presença dos Bombeiros Voluntários de Cinfães.

A entrega de prémios decorreu no intervalo grande da manhã seguinte, no polivalente da escola, com a presença de muito público a saudar os nossos vencedores.



O grupo de Educação Física

## Torneio de Basquetebol 3x3

No dia 11 de dezembro realizou-se o Torneio de Basquetebol 3x3 – fase local.

Participaram 16 equipas dos vários escalões. A turma do segundo ano do curso profissional Técnico de Desporto colaborou na arbitragem e secretariado.

Foi uma manhã animada, que contou com a presença de muito público nas bancadas, numa verdadeira promoção dos valores desportivos, através da modalidade do basquetebol.

Este torneio serviu para apurar as equipas que representariam a nossa escola na fase Tâmega.

O grupo de Educação Física





# Corta-Mato CLDE Tâmega

Os alunos apurados no corta-mato escolar deslocaram-se a Lousada, no dia 22 de janeiro, para representar a Escola Secundária de Cinfães no Corta-mato da CLDE do Tâmega. O grupo de Educação Física agradece a participação e empenho na atividade e parabeniza os alunos pelas atitudes

reveladas durante toda a manhã. Especialmente, atitudes

de solidariedade e respeito pelo próximo demostradas durante a prova, que muito dignificaram a nossa Escola. Uma ótima representação da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.



P A R A B É N S



O grupo de Educação Física

# Mega-Sprinter

No dia **5 de fevereiro**, **realizou-se o Mega -Sprinter** na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.

A atividade, promovida no âmbito do plano de atividades do Desporto Escolar, foi dinamizada pelo grupo de Educação Física, com a colaboração da turma B do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto.

Tal como nos anos anteriores, a atividade decorreu no campo de jogos em áreas específicas definidas para corrida de velocidade, corrida de resistência (Km), lançamento do peso e salto em comprimento, contando com a presença de 48 alunos do 3.º ciclo e do secundário.



Desta atividade ficaram definidos os alunos que representariam a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende no Mega-Sprinter da CLDE do Tâmega, que se realizaria em Lousada dia 6 de março.

Parabéns a todos por mais uma excelente jornada de promoção do desporto e dos hábitos saudáveis.

ESCALÃO	Mega sprinter	Mega salto	Mega quilómetro	Mega lançamento
INIC MASC	1.º Adriano Monteiro	1.º José Martins 2.º Leandro Camelo		1.º Leandro Camelo 2.º José Martins
INIC FEM			1.º Lara Fernandes	
JUV MASC	1.º Lucas Cardoso 2.º Luís Lemos 3.º Rodrigo Costa	1.º Luís Lemos 2.º Lucas Cardoso 3.º Fábio Moreira	1.º Fábio Moreira 2.º Hugo Ferreira 3.º Diogo Andrade	1.º João Moreira 2.º Pedro Carneiro 3.º Ismael Remuge
JUV FEM	1.º Lara Fernandes 2.º Rita Brochado 3.º Tatiana Morgado			
JUN MASC	1.º Afonso Vasconcelos 2.º António Fraga 3.º Hermínio Sousa	1.º Frederico Ferreira 2.º Hermínio Sousa		1.º Bruno Pedrosa

# Basquetebol 3x3 nas escolas – Fase CLDE do Tâmega

No dia 11 de fevereiro realizou-se, em Penafiel, a fase local da CLDE do Tâmega, do Torneio de Basquetebol 3x3.

Os alunos da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende participaram com grande espírito de equipa e *fair-play* salientando-se o excelente desempenho das 3 equipas em competição: iniciadas femininas, juvenis femininas e juvenis masculinos.

No Pavilhão Municipal Fernanda Ribeiro, após um considerável tempo à espera da estreia, as nossas equipas deixaram para trás a ansiedade pré-competitiva e demonstraram um elevado nível exibicional, tendo realizado um total de 10 jogos com uma saldo bastante positivo de 7 vitórias e apenas 3 derrotas. Salienta-se o 2º lugar alcançado pelos juvenis masculinos, o 3º lugar obtido pelas iniciadas femininas e o 5º lugar conseguido pelas juvenis femininas.

Parabéns a todos pelas classificações obtidas e excelente prestação.





# Na Geografia...

... o ano letivo 2019/2020 iniciou de forma promissora e decorreu com a normalidade expectável durante os primeiro e segundo períodos letivos. Implementaram-se dinâmicas de grupo, iniciou-se a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos, através do trabalho "Cinfanenses pelo mundo", participou-se na atividade "A terra treme...", realizaram-se Saídas Pedagógicas, promoveram-se debates e palestras e participou-se no projeto Parlamento dos Jovens.



Em tempo de pandemia, as metodologias alteraram-se e enveredou-se por Fóruns de discussão, Estudos de caso e respetiva apresentação, trabalhos individuais e em grupo, norteados sempre pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.



# Saída Pedagógica à barragem do Carrapatelo

No dia 28 de fevereiro, as turmas C, D e E do 10.º ano de escolaridade, da escola secundária de Cinfães, participaram numa visita de estudo à barragem do Carrapatelo. As turmas foram acompanhadas pelas professoras Cláudia Rodrigues e Regina Zélia, responsáveis pela organização da visita.

A viagem iniciou-se às 10:20h. Dirigimo-nos até à barragem num autocarro que a Câmara Municipal de Cinfães dispensou, entretanto foi-nos entregue um folheto informativo com as noções básicas a ter em conta no decorrer da visita.

Depois de uma curta viagem, fomos recebidos no exterior da hidroelétrica com simpatia por dois trabalhadores responsáveis pela nossa visita, que fizeram uma introdução sobre as barragens, uma espécie de barreira artificial, feita em cursos de água para a retenção de grandes quantidades de água. A sua utilização é sobretudo para o abastecimento de água de zonas residenciais, agrícolas, industriais, produção de energia elétrica e regularização de um caudal. A barragem do Carrapatelo localiza-se no Rio Douro, na fronteira dos distritos do Porto e Viseu,

respetivamente nos municípios de Marco de Canaveses e de Cinfães, em Portugal. Foi inaugurada no dia 18 de junho de 1972.

De seguida, demos início à nossa visita guiada, desta vez no interior da barragem. Ao entrar, ouvimos de imediato um ruído ensurdecedor causado pelas máquinas e pela força da água. Foi-nos



apresentado o plano de armazenamento, assim como a descrição dos locais e das máquinas por onde passávamos. Ficámos assim a conhecer o interior, a história, a atividade e a importância da hidroelétrica.

O objetivo desta visita de estudo foi tomar conhecimento da estrutura e do funcionamento da barragem e consequentemente reconhecer o enriquecimento da matéria dos recursos hídricos e das energias renováveis, estando em contacto com uma hidroelétrica.

Ao longo dessa manhã, as três turmas gozaram de uma maior aproximação e de um grande convívio, ajudandose mutuamente a ultrapassar os obstáculos que iam aparecendo, como, por exemplo, a mobilidade dentro dos espaços apertados e as várias e estreitas escadas, terminando, assim, a visita à barragem do Carrapatelo por volta das 12:20h, seguindo-se o regresso à nossa escola.

Pode-se dizer que esta visita de estudo foi muito proveitosa e possibilitou-nos enriquecer os nossos conhecimentos, bem como desenvolver relações interpessoais.







O Parlamento Jovens é uma das muitas iniciativas institucionais da Assembleia da República, desenvolvida em pareceria com o Ministério da Educação e Ciência.



Inclui sessões escolares, e é nesta fase que os participantes têm contacto com os deputados da Assembleia da República através de debates na escola e sessões distritais que também contam com a participação de deputado(s) da AR e/ou outras entidades regionais.

Na minha escola, este encontro aconteceu a 20 de janeiro do corrente ano com a visita da Sra. Deputada Mariana Silva (PEV), com o objetivo de esclarecer/debater o tema «Violência no Namoro», no âmbito do Programa Parlamento dos Jovens. A minha turma e outras estiveram presentes neste encontro. Tomámos consciência da problemática atual e da necessidade de agirmos, ativamente, no sentido de evitar esta crescente e, muitas vezes, silenciosa violência.

E é aqui que este ano letivo teve (mais) um marco importante na minha vida como aluno.

Por motivação e forte apoio da minha professora de Geografia, a Sra. Professora Cláudia Costa, fui encabeçar uma lista para candidatura ao Parlamento de Jovens que me poderia levar a representar a Escola Secundária Professor Dr. Flávio P. Resende na fase distrital deste Parlamento, em Viseu.

E assim aconteceu! No dia 22 de janeiro e após a votação na minha lista ter determinado que eu iria representar a minha escola para debater o tema "A violência doméstica e no namoro – da sensibilização à ação", dirigi-me à capital de distrito, no dia 3 de março, acompanhado pelos colegas Lucas Cardoso e Rui Pinto da turma D, do 11.º ano, juntamente com a Sra. Professora.

la nervoso, ansioso e muito expectante. Os meus colegas, com mais experiência, uma vez que já tinham participado no ano anterior, tranquilizaramme durante a viagem mas eu antecipava um ambiente inóspito e cheio de formalidades que, felizmente, não se verificou! Todos me acolheram de "braços abertos", apesar de serem mais experientes, e sentime integrado por todos.

Aquando do discurso, ou melhor, da apresentação das medidas que me levaram a esta fase, e segundo



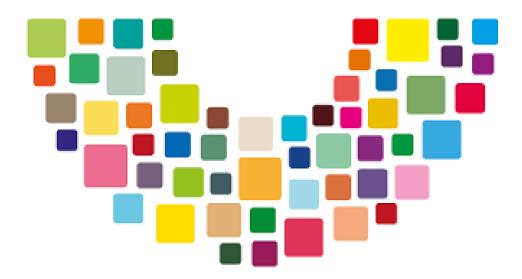
os que me ouviram atentamente, adotei uma postura tranquila e assertiva. A ansiedade acalmou!

Aprendi que o Parlamento dos Jovens é um projeto didático importante para a comunidade escolar, com especial relevância no desenvolvimento dos valores da democracia e na aquisição de novas competências cívicas, em particular de uma cidadania ativa e de crítica construtiva.

Estas competências são diversas vezes esquecidas por nós, jovens, que nascemos e crescemos em democracia e nos habituámos a criticar só porque sim, sem o fazermos de forma construtiva ou com sugestões/orientações/medidas/argumentos para o fazer de forma diferente.

Olhando para trás, sinto-me enriquecido por ter participado ativamente neste projeto e ter representado a minha escola, tornando-me um cidadão que contribui e participa na construção de uma sociedade com valores justos.

# PARLAMENTO DOS JOVENS





#### **SPELLING BEE**

À semelhança dos anos letivos anteriores, o grupo de inglês dinamizou o concurso *Spelling Bee* com o intuito de desenvolver as capacidades linguísticas dos discentes na língua inglesa.

Os vocábulos escolhidos foram divididos por diferentes graus de dificuldade, tendo em conta que participaram alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico (9.º ano) e do Ensino Secundário.

Este ano, a eliminatória realizou-se no dia 20 de novembro, tendo a final ocorrido no dia 22 de janeiro, no Auditório B.

De salientar o profissionalismo do júri do concurso, composto por alunos do 12.º ano (opção Inglês) desta Escola que, munidos dos apetrechos que um concurso requer, apresentaram e avaliaram de forma competente as prestações dos alunos em prova.

Tivemos também a preciosa participação da dona Andreia Rodrigues e da dona Anabela Correia, dois ele-



mentos que fazem parte da nossa comunidade educativa. A sua simplicidade e boa disposição refletiram a amizade e o companheirismo existentes na nossa Escola.

O grupo de Inglês agradece a todos os presentes o clima de descontração que proporcionaram e felicita os vencedores Ivo Cardoso, 9.º B, e Pedro Amaral, 11.º C, pelas suas ótimas prestações.

# See you around!!!













### Lembrar, educar, talvez prevenir

Sobre as páginas mais negras da história da humanidade recai o dilema: devemos recordá-las, e retirar delas o máximo de aprendizagem que nos poderá levar a precaver os erros de que padecem, ou devemos ignorá-las, evitando a dor que nos infligem?

De um dilema nunca se sai ileso, mas o 2.º B, a turma do curso Técnico de Desporto, nas aulas de Psi-

cologia, decidiu-se
pela primeira alternativa e, suportando o fardo que
essa memória
delega em quem a
confronta, comemorou o Dia Inter-

nacional em Memória das Vítimas do Holocausto que, desde 2005, a Organização das Nações Unidas fixou no dia 27 de janeiro, data coincidente com o aniversário da libertação do campo

de concentração e extermínio nazi de Auschwitz-Birkenau, pelas tropas soviéticas, em 1945.

Assim, a turma organizou-se por diferentes grupos de trabalho ficando alguns encarregues da investigação acerca do Holocausto e outros das figuras que, contrariando ventos e ondas históricas, souberam resistir dizendo não àquilo que a maioria, tendencialmente de caráter conformista e acrítico, fazia vista grossa ou conivente.

Com esses trabalhos criámos, à entrada da biblioteca, uma pequena exposição que tanto dava conta do que era viver num campo de concentração e extermínio, como homenageava quer as vítimas quer os opositores do regime nazi, mostrando que nem sempre a desobediência é ato moralmente reprovável.

Para o efeito contámos com a ajuda do professor Jorge Branco que, com a sensibilidade que lhe é sobejamente conhecida, fez uma recriação da «Ala dos Justos», do Yad Vashem, através da reciclagem e

reutilização de materiais variados.

Os alunos Bernardo Fonseca e João Teixeira escreveram «Controladores ismos», uma espécie de protesto contra o antissemitismo, o racismo e todas as formas de intolerância que po-

dem conduzir à amputação, e consequente empobrecimento, da diversidade humana.
«Controladores ismos» a
que João Teixeira, e à
semelhança do que já
acontecera aguando da

semelhança do que já acontecera aquando da comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, emprestou voz e *beat*, fazendo desse texto um sugestivo *rap* cuja audição a Associação de Estudantes da escola proporcionou a todos aqueles que

O passado vinte e sete de janeiro foi dia de vestir a camisola por todas as vítimas do Holocausto, uma maneira de, relembrando, aprender para prevenir, aprender para consolidar valores que investem no Homem como projeto em que ainda podemos acreditar.

se encontravam no polivalente nessa data.

A professora Ana Paula Inácio



## Textos produzidos no âmbito do Concurso Nacional de Leitura



#### A leitura para mim é...

Uma maneira de entrar num mundo paralelo. Um mundo onde quem manda é o autor e a minha imaginação. Não acredito na leitura superficial, considero-a uma "tortura". Eu deveria ler só pelo gosto de ler e não para entrar numa universidade. Ler faz com que o meu dia ganhe outra forma, nem sempre boa, nem sempre má, mas uma forma.

Quando leio um livro, não leio a história exatamente da maneira como o autor quer que eu a interprete. Eu leio a minha própria história, com os meus próprios traços característicos e imaginativos. A leitura para mim é uma fonte, num deserto ou um simples chocolate num mundo de amargura.

Bernardo Barbosa, 9.º A

### A leitura para mim é...

Um mundo imaginário, cheio de sensações únicas, que não consigo sentir noutro lugar. A leitura faz parte da minha vida desde pequenina, mesmo quando não sabia ler, gostava que lessem para mim, por isso considero a leitura uma parte de mim. Ao ler sinto-me realizada e feliz. A leitura faz de mim uma casa de sentimentos bons, faz de mim uma pessoa melhor, uma pessoa mais interessada, objetiva, empenhada e até mesmo inteligente. Os livros são os meus melhores amigos, são um refúgio e quanto mais os leio, mais perspetivas diferentes tenho sobre a vida.

Integro-me perfeitamente neste mundo mágico. Quanto mais leio, mais feliz sou, mais aprendo...

Ana Carolina Silva, 9.º A

#### lda ao Teatro – "Frei Luís de Sousa"

No dia 19 de novembro de 2019, as turmas do 11.º ano dos Cursos de Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias, acompanhadas pelas respetivas professoras de Português, saíram da escola com destino a Viseu.

A saída da escola fez-se a meio da manhã com destino ao centro comercial Palácio do Gelo, onde os alunos tiveram a oportunidade de almoçar e realizar algumas atividades lúdicas.

À tarde, as turmas dirigiram-se ao auditório da Igreja Nova da cidade de Viriato para assistir à representação da peça "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett, o que se revelou uma mais-valia para os alunos, uma vez que esta obra faz parte do programa de Português do 11.º ano. Os atores da Companhia de Teatro *Actus* tiveram um desempenho brilhante ao longo de toda a atuação.

Após o espetáculo, os alunos mostraram muito agrado com esta visita de estudo que lhes permitiu consolidar as suas aprendizagens e, não menos importante, desenvolver e reforçar o espírito de grupo e de escola.

A professora Elsa Silva

# Fernando, em pessoa, de regresso a Cinfães

Na tarde de 8 de janeiro, os alunos do 12.º ano (ensino regular, profissional e recorrente) assistiram à representação da peça "Fernando em Pessoa", título do espetáculo trazido novamente ao Auditório Municipal de Cinfães e dramatizado pela companhia Etcetera, de Gaia.

Uma psicóloga (quem melhor?) e o seu novo interno, num banal consultório, num dia como qualquer outro, "atendem" um homem, aliás muitos... Fernando's Pessoa´s!

Partindo da pluralidade e complexidade da personalidade de Pessoa, nessa consulta, os "doutores" conduzem-

nos pelo universo poético do mais universal dos poetas portugueses através de uma "viagem à mente do paciente", onde, para além do ortónimo, viviam Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos e Bernardo Soares, sem esquecer a visão nacionalista e messiânica presente em "Mensagem".

Através de uma abordagem lúdica, a peça recriou a vida e a obra do "poeta fingidor" que não sabia "quantas almas" tinha, de forma criativa, mas simultaneamente cuidada,



não só pela adequada e criteriosa seleção de textos, mas também pelo "diagnóstico" e desempenho artístico dos "clínicos".

Foi, sem dúvida, uma hora e dez minutos em que couberam muitas almas e muitas aulas!

"Valeu a pena? Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena."

O professor Idálio Loureiro



# Saída pedagógica ao Porto

No dia 6 de fevereiro, as turmas do 9.º ano e a turma do Curso de Educação e Formação deslocaram-se até ao



Porto. Durante a manhã, os discentes do 9.º ano assistiram à representação da peça vicentina *Auto da Barca do Inferno*, em Perafita, Matosinhos, que lhes permitiu desfrutar de momentos hilariantes e, ao mesmo tempo, consolidarem os conhecimentos sobre a obra em análise.

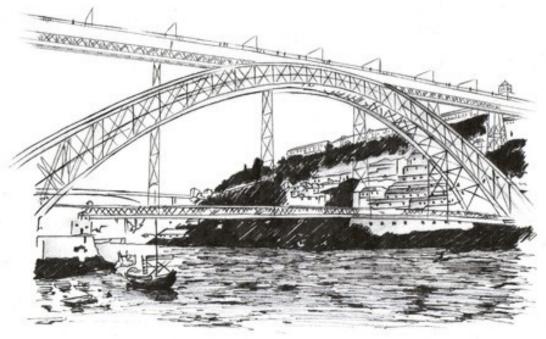
A turma do Curso de Educação e Formação visitou a MaKro, que se localiza em Matosinhos, onde tiveram oportunidade de participar numa visita guiada pelas instalações daquela superfície comercial, enrique-

cendo, desta forma, os seus conhecimentos na sua área de formação.

Por fim, todos os alunos visita-

ram a Casa Sophia de Mello Breyner Andresen - Jardim Botânico do Porto. Esta saída pedagógica teve como objetivo desenvolver / consolidar os domínios fundamentais relacionados com os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas, bem como participar em atividades interpessoais e de grupo que contribuam para a formação integral dos alunos. De salientar que a visita decorreu num ambiente de boa disposição e de valorização do saber.





## Concurso Faça Lá Um Poema



#### 1.º Classificado - 3.º Ciclo



Onde estiveste

Onde estiveste tu Mas hoje já não me reconheço

Quando precisei de alguém Quando a tristeza bate

Onde estiveste tu Sou o pior de todos

Quando o meu mundo me virou as costas E quando o meu sorriso parou de sorrir

E o meu sol parou de brilhar Onde raio estavas

Onde esteve o teu olhar Para me trazer de volta à vida.

Quando o meu se fechou

Bernardo Barbosa, 9.ºA



#### 1.º Classificado - Secundário

Loucuras Brandas	Abram-me! Rasguem-me! Esfolem-me se	E outra vez surgem
	for necessário	Todas aquelas sensações
Seja noite seja dia	Quero ser toda a coisa a todo o momento	Todas aquelas memórias
Faça frio faça chuva	Quero ser rei e não mandar	Todas.
Escrevo fervorosamente	Quero ser pobre e comprar tudo	
O que o mundo não sente.	Quero ser Deus! Deus esse que não alcance	
	a imortalidade	Seja leve como uma pena
Ah! Como são belas e trágicas	Quero ser, tudo o que não conseguirei ser.	Toda a minha consciência
Todas as sensações do mundo	Quero ser feliz!	A minha alma vai carregada
Entranham-se na minha carne		De uma sagaz penitência.
Completam e desmantelam o ser	<i>Sê feliz</i> – diziam os meus pais	
Começam e acabam a harmonia	- Sê o mais natural possível	
Possuem-me toda e completamente	Melancolicamente vos digo	
	Quis Deus que a minha missão fosse	
	Viver o naturalmente imaginável.	Gonçalo Ferraz Pinto, 12.ºB



#### Era uma vez em Lisboa e Mafra.

Era uma vez um poeta que foi muitos. Era uma vez um convento e as gentes que o ergueram. Era uma vez um livro que lhe fez memória. Era uma vez uma viagem. Era uma vez.

Centenas de léguas andou "esta nau da Índia sobre rodas" com (quase) quantos cabem no alfabeto da amostra e vão a Lisboa e a Mafra ver mosteiros, palácios e conventos. Olha se os tais reis que tudo podiam os tinham mandado fazer no Algarve... muito melhor viajaríamos, por exemplo, se tivéssemos uma passarola voadora.

A praia do Restelo, lugar de épicas partidas, é hoje porto seguro desta chegada. Alguns sobem à "caravela" com o Infante D. Henrique à proa e "viajam" pelo rio, enorme e majestoso, pelo mar e pela cidade, com a Torre a vigiar-nos. Outros, partem por artes mais modernas, ali ao lado no Museu Coleção Berardo. Segue-se o mosteiro manuelino, cenário de fundo desde a chegada e testemunho de passado glorioso, onde repousam turistas, poetas e navegadores.

Descansam Pessoa, Camões, Herculano e o Gama, abrigados da chuva forte que cai sobre a "cidade pálida" e nos retém, empurrando para depois o encontro com os lugares, afetos e trajetos do primeiro noutras partes da cidade. A poucos passos, agora





que o dilúvio parece dar tréguas, alguns aventuramse em desvendar, ou pelo menos degustar, o cremoso segredo dos Pastéis de Belém.

"O céu acordou limpo e transparente". Está um bom dia para virar a Oriente, rumo ao testemunho da forte presença portuguesa nos mais distantes lugares orientais. "Atracado" na doca de Alcântara, junto ao Tejo, o Museu do Oriente é uma ponte para uma ligação com mais de 5 séculos.

"A grande nau sobre rodas" leva-nos ao coração da capital. Os viajantes, sempre em passo apressado, seguem para o Chiado, guiados pelos passos de Pessoa que em todas as esquinas nos interpela. Encontramo-lo sentado na Brazileira, ironicamente enclausurado e só, longe dos turistas que espreitam pela vedação das obras. Cruzam-se ainda com ele, que foi tantos, no largo que o viu nascer, ali bem perto do "sino da minha aldeia". Visita breve, saudação ao largo, pois o roteiro quer que desçamos a augusta e agitada rua, artéria central da cidade e do poeta, em direção ao Tejo "ancestral e mudo". Impacientes e



desassossegados, espreitam as mesas do Martinho da Arcada, "escritório de fim de tarde", café predileto onde passou parte da vida e se preparou para a morte em "flagrante delitro".

É um bonito dia para andar por Lisboa, com bom tempo para lá ficar, mas pouco tempo para continuar a viagem.

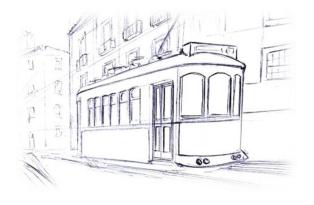
É em Lisboa, num dia de auto de fé, que Baltasar conhece Blimunda, mas o roteiro da sua história de amor segue para Mafra, vila que serve de inspiração e cenário a "Memorial do Convento". Em 90 minutos, pela mão da companhia Éter Produções entramos nas memoráveis páginas que Saramago consagrou à construção da "montanha de pedra" que nos acolhe, numa homenagem ao povo anónimo que

tornou possível a promessa de um rei para quem nada era impossível. Glória para uns, sacrifício para outros, apenas para que D. João, "o quinto de seu nome na tabela real", cumpra o seu dever e lhe nasça um filho! Conhecemos ainda o par amoroso Sete-Sóis e Sete-Luas, "soldado maneta e a mulher que tinha poderes", e o Padre Bartolomeu de Gusmão, "que queria voar e morreu doido". Três personagens unidas pelo sonho de voar, obra do demónio que só podia terminar em tragédia, numa época em que a fogueira era castigo divino.



Apenas umas léguas ensonadas nos separam do Montemuro que abre as portas para nos receber em Cinfães.

"Viajar? Para viajar basta existir."



O professor Idálio Loureiro



# Saída Pedagógica – Barragem Carrapatelo

No dia 12 de fevereiro os alunos das turmas A e B do 11.º ano da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende foram conhecer a Central Hidroelétrica do Carrapatelo.

Durante a visita, os alunos tiveram oportunidade de observar os geradores elétricos, transformadores e outros dispositivos que permitem a produção, transformação e o transporte da corrente elétrica até ao consumidor final, o que permitiu uma melhor compreensão e consolidação dos conteúdos lecionados

na disciplina de Física e Química A.

A atividade decorreu com o acompanhamento de um técnico da EDP que durante toda a visita fez questão de mostrar as instalações e explicar, pormenorizadamente, o seu funcionamento. Os alunos ouviram atentamente cada explicação, registaram as informações mais relevantes, colocaram questões pertinentes e recolheram imagens ilustrativas de todo o processo de produção e transporte de energia elétrica. Estão de parabéns!











A professora Arminda Fonseca



# Curso Ed. e Formação

Pastelaria / Panificação

#### Dia das Bruxas

No dia 31 de outubro,
Decidimos comemorar
O dia das bruxas
E foi mesmo para assustar!

Bolos, bolachas e biscoitos Com rigor confecionámos, Partilhámos com muita gente E todos nós adorámos.

Enfeitámos tudo com perfeição Para os professores da escola, Com empenho e dedicação Que trazemos na memória. Nos nossos aventais,
Ficaram algumas manchas
Fruto do nosso trabalho
Que servem como lembranças.

Com o apoio da professora, Decorámos a confeção, Ficou maravilhosa! E causou grande emoção.

Somos pasteleiros Com muita dedicação, Pois trabalhamos sempre Com espírito de missão.





## Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

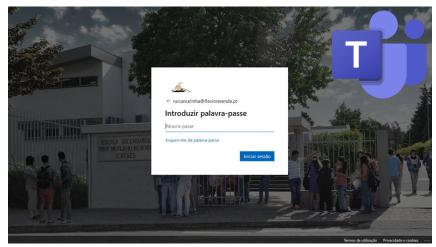
# O Microsoft 1 Office 365 apoiou durante o 3º Período os Alunos e Professores da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.

Este foi o ano mais tecnológico de sempre. Alunos e Professores da nossa Escola apoiados pelas ferramentas do Office 365, nomeadamente o Microsoft

Teams, encontraram-se num ecrã computador de para garantir a continuidade percurso das aprendizagens.

Os professores trabalharam em alcançaram a liderança europeia na capacitação para o ensino à distância.

A parceria da nossa Escola com a Microsoft disponi-



biliza gratuitamente "software" a toda a comunidade educativa que valoriza a colaboração entre professores e alunos, dá acesso a recursos de

contrarrelógio para que hoje seja possível escrever uma nova página na digitalização da educação. De acordo com a Microsoft, os professores portugueses

aprendizagem em qualquer lugar, abre um canal seguro e centralizado de comunicação entre toda a comunidade escolar.

O profesor Rui Cancelinha

#### Prémio FAQtos

Os alunos do primeiro ano dos cursos Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico de Instalações Elétricas, orientados pelos professores Rui Cancelinha, Ângelo Sá, Elísio Silva e Luís Marques, foram admiti-



dos ao «Prémio FAQtos», com os projetos "Barcos Solar Telecomandado" e "Radio frequency controlled car".

O Prémio FAQtos é um concurso a nível nacional, com o objetivo de promover um concurso, orientado para os alunos do Ensino Secundário, que contribua para a formação de uma consciência coletiva em matéria de campos eletromagnéticos oriundos de fontes de telecomunicações (banda das radiofrequências), e do seu impacto na sociedade, bem como potenciais efeitos na saúde e ambiente.

#### Candidaturas Admitidas

Distrito/Concelho	Escola	Grupo	Nome do Projeto
Setúbal/Palmela	ATEC Palmela - Academia de Formação	Arthurs	SSV- Sistema Segurança Veicuilos
Setúbal/Setúbal	ES/3 de D. João II	FAQtos EM	Medição do campo eletromagnético
Setúbal/Setúbal	ES/3 de D. João II	Os Surfistas	Rádio Frequências - Pensa diferente
Setúbal/Setúbal	ES/3 de D. João II	iWaves	A verdade sobre o 5 G
Viseu/Cinfães	ES/3 Prof. Doutor Flávio F Pinto Resende	RAFCinfaes	Radio frequency controlled car
Viseu/Cinfães	ES/3 Prof. Doutor Flávio F Pinto Resende	TEAC Cinfães	Barcos Solar Telecomandado

Nota: Lista ordenada por ordem alfabética de Distrito/Concelho

# Saída Pedagógica - FAMALICÃO EXTREME GAMING

No dia 6 de dezembro 2019, os alunos dos Cursos Profissionais Técnico de Eletrónica Automação e Computadores e Técnico de Instalações Elétricas visitaram um daqueles que é agora dos maiores eventos tecnológicos do norte: FAMALICÃO EXTREME GAMING, em Vila Nova de Famalicão.

O "Famalicão
Extreme Gaming" é um festival de tecnologia e videojogos
onde os visitantes têm a opor-



mentos altos desta iniciativa, que contou com a participação de várias equipas, e que teve transmissão televisiva via "Streaming".

A competição profissional "ESports" foi um dos mo-

Os alunos puderam ainda contar com a presença da ANPRI (Associação Nacional de Professores de Infor-

mática, que marcou a forte vertente educativa do evento com Workshops de Programação de Apps, Progra-

tunidade de conhecer e experimentar os jogos mais recentes para consolas, simuladores e dispositivos da nova geração, assistir ou jogar todo o tipo de videojogos e interagir com alguns influenciadores ("Youtubers", "Streamers", etc) de renome nacional.

mação de Drones, Arduino, Modelação e Impressão 3D, entre outros.

Foi um dia fantástico, cheio de atividades interessantes da área!

#### O profesor Rui Cancelinha















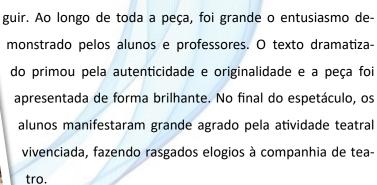
# Instrumentista de Sopro e Percussão

# Teatro Montemuro e Capuchinhas

Em outubro, os alunos do 2º ano dos Cursos de Instrumentista de Sopro e de Percussão e de Técnico Comercial rumaram em Saída Pedagógica até à aldeia de Campo Benfeito, com o objetivo de visitar a cooperativa Capuchinhas, assistir à representação da peça de teatro "O Último Julgamento" e participar num "Workshop", dinamizados pela prestigiada Companhia de Teatro do Montemuro. Chegados à aldeia de Campo Benfeito, alunos e professores



começaram por visitar a cooperativa Capuchinhas, onde as artesãs deram a conhecer o processo de produção do vestuário, desde a tecelagem até ao produto final. Estas informaram e mostraram "in loco" que para além das tradicionais capuchas usada pelos "montemuranos", na parte Norte do concelho de Castro Daire, a cooperativa tece ainda peças únicas de linho, lã e burel com "design" moderno, inspirados em peças antigas ou na natureza. Após a visita às Capuchinhas, o grupo dirigiu-se às instalações do Teatro Montemuro, onde alunos e professores foram recebidos calorosamente pelos atores e, sem contarem, foram envolvidos como personagens da peça a que iam assistir. Após esta surpresa, os visitantes embarcaram expectantes na aventura do que viria a se-



A parte da tarde foi ocupada pela companhia de teatro com a realização de "Workshops", através dos quais os alunos passaram de meros espectadores, figurantes e personagens secundárias, a personagens principais. De forma lúdica, os atores ensaiaram os alunos e levaramnos à representação de um pequeno texto teatral. Para além disso, realizaram com eles jogos didáticos, trabalhando a coordenação motora, atenção/concentração e a memorização.



As professoras Lurdes Oliveira e Catarina Pinto

#### Beethoven: 1770 - 2020

Tanto já foi escrito sobre Beethoven; tantos, e ilustres, já o fizeram que talvez o melhor seja simplesmente ouvir a sua música e refletir. Mesmo tendo tal em consideração, passo, aqui, ao obséquio, pelo menos, a mais uma tentativa: este ano, particularmente, torna-se quase numa obrigação.

É do senso comum que Ludwig van Beethoven foi um homem especial. Daqueles que surgem de quando em vez, numa época ou geração, como que a apontar o caminho. Um homem à frente do seu tem-

po, sem dúvida; um revolucionário no sentido cultural da palavra; um paradigma na música e na própria cultura ocidental. Vivendo num período de transição, entre o final do *Iluminismo* e

mas numa poltrona que serve os cânones da música e da cultura. Não haverá muitos no mundo da música que o coloquem fora do seu *top 3*, ao considerar todas as épocas da

música erudita (tal não será pelo seu penteado).

Assim como o povo diz que "um homem não se mede aos palmos", da mesma forma, um bom compositor não se mede pelo público que consegue captar,

> como um bom escritor não se distingue pela quantidade de livros que vende: bestseller um não significa, sequer, uma nomeação para os Prémios Nobel. Arte é arte! Ainda assim, apesar



o nascer do *Idealismo alemão*; entre os séculos XVIII e XIX, não se limitou a fazer uma ponte entre o *Classicismo* e o *Romantismo* como vem escrito nos livros. Apesar de nos deixar ainda na década de 20 – 1827 do século XIX conseguiu mostrar, mesmo nos primeiros anos deste século, o caminho para o século XX; para o *Novo*. Conseguiu ser mais vanguardista que muitos compositores do pleno século XIX e, até, do século XX. É por essa razão que continua na poltrona; não numa poltrona de exuberância e nobreza,

da grandeza da música de Beethoven, poucos haverá no mundo que nunca tenham ouvido um trecho de alguma das suas obras, ainda que alguns inconscientemente. Nem me refiro à superbadalada Bagatelle n.º 25 em lá m - Für Elise -, ao I Andamento da Sonata para piano n.º 14, op. 27, - Moonlight - ou até à Overture da sua única ópera, op. 72, que vinha nos exemplos musicais dos computadores com software windows. Quem nunca ouviu o tema principal da IX Sinfonia, sobretudo o IV Andamento, nem que fosse



#### Instrumentista de Sopro e Percussão

num filme, no *Dia da Europa* ou, de forma adulterada, numa publicidade ou, até, em competições desportivas? Quem nunca ouviu a *V Sinfonia*, por exemplo, é como se não conhecesse os Autos de *Gil Vicente* ou as ideias fundamentais dos cantos principais d'*Os Lusíadas*, só para dar um exemplo comparativo com a literatura portuguesa (não considerando as épocas pela sua cronologia).

Mas, o que tem Beethoven a ver com o confinamento? A maioria deve questionar, uma vez que era o

tema solicitado!

Tem tudo a ver:

posso até dizer
que, no "préconfinamento", foi
Beethoven.

2, 3 e 4 de março de 2020 foram dias intensos de trabalho para o Curso Profissional de Instrumentista

de Sopro e de Percussão, no Auditório Municipal de Cinfães. Celebrou-se Beethoven; os 250 anos do seu nascimento. Como comemoração desta data redonda, assinalada com diversas iniciativas pelo país e mundo fora, teve lugar *Per Aspera ad Astra* sob ilustre orientação de Virgílio Melo.

Virgílio Melo é compositor, professor e musicógrafo; um homem da música e da cultura, essencialmente; um dos autores de música contemporânea mais respeitados na nossa praça e, arrisco-me a dizer, alémfronteiras. Tal como Beethoven, um homem à frente do tempo. Essa foi a razão por ter sido o convidado para esta atividade: a forma como trabalha e o conhecimento que demonstra, sobretudo na música, mas também nas mais diversas áreas, é disso sinal; conhece profundamente toda a tradição musical erudita mas não se limita apenas a essa tradição, utiliza esse conhecimento como forma de construir o *Novo*, como forma de chegar a um futuro. A forma como encaminhou *Per Aspera ad Astra* foi disso si-



nal. O modelo segundo o qual nos mostrou o I Andamento da V Sinfonia, op. 67; a peça n.º 1 de Drei Equale; o II Andamento da III Sinfonia – "Heroica" -, op. 55; a marcha funebre Leonore Prohaska; a cava-

tina do quarteto de cordas n.º 13, op. 130; o Praeludium da Missa Solemnis, op 123, o III Andamento da IX Sinfonia, op. 125; e o III Andamento do quarteto de cordas n.º 15, op. 132 foi, não só envolvente, como magistral. Juntamente com excertos de diversos textos escritos por Beethoven, Virgílio Melo conduziu os alunos a uma combinação de todas estas obras, ou parte delas, de modo a que estes encontrassem um novo caminho. Em suma, apresentoulhes Beethoven, nas suas mais diversas variantes,

desde a música orquestral à música de câmara e levou-os à Atualidade. Ensinou-lhes a moldar a tradição de modo a que não ficarem reclusos dela: ritmos beethovenianos, colagem, citação, técnica de motete, transposição, construção por blocos, técnicas de instrumentação foram algumas das formas lecionadas e assimiladas por todos para se chegar a uma *Obra Aberta*, mas não aleatória.

Finda a atividade, envolvido pela mesma até á exaustão, confesso que apenas no dia seguinte, 5 de mar-

ço, me apercebi
da gravidade da
situação epidémico-pandémica
"histórica" em
que estávamos
prestes a entrar
no país, na Europa
e no mundo. Lembro-me de chegar
à escola e de estar
toda a gente pre-

ocupada com o plano de contingência. Afirmaramme, até, que estavam canceladas todas as atividades extra-aulas a partir daquele dia. Na altura não dei muita relevância, mas com novas informações recebidas e com o passar dos dias fui-me deparando com o a aceleração da gravidade da situação, até que na semana seguinte, a 13 de março, foram canceladas as aulas presenciais.

Desde esse dia muita da reflexão passou por Beethoven. Se no pré-confinamento foi Beethoven, no con-

finamento continuou a ser Beethoven. Veio-me à memória o *Laranja Mecânica* de Stanley Kubrick: a ultraviolência do jovem Alexander de Large apenas acalmada pela música, sobretudo pela música de Beethoven de quem, curiosamente, era fanático. Vinha-me à ideia, constantemente, o *Allegro assai vivace do IV Andamento da IX Sinfonia*, em vocoder e sintetizado (como no filme), como que a perguntarme o porquê de alguém tão maléfico e insensato nutrir algum discernimento, sobriedade e sentimen-

to ao ouvir Beethoven; como se Beethoven, não a personagem mas a sua música, fosse o caminho para algo melhor; nos permitisse ir de aspera ad astra.

Claro que a música de Beethoven não traz a cura para

este vírus, longe disso, mas talvez traga uma cura para os "espinhos" da sociedade; traga a paz necessária e nos aponte o caminho para as "estrelas". Talvez traga uma mensagem que nos reflita algo mais forte do que o "vai ficar tudo bem". Se no préconfinamento foi Beethoven, no confinamento foi, e continua a ser, Beethoven.





# Saída pedagógica - Porto

No passado dia 9 de outubro, a turma do 3º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde juntamente com as

turmas 9ºA e 9ºB realizaram uma visita de estudo ao INEM e à exposição "Corpo Humano", no Porto. Nas instalações do INEM, os alunos assistiram a uma ação de formação sobre as diferentes valências e áreas de atuação do mesmo. Ti-

veram ainda oportunidade de visitar o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), onde lhes foi proporcionada a experiência de ver de perto o funcionamento de uma central de emergência.

Já depois do almoço, visitaram a exposição "Corpo

Humano", no centro de congressos da Alfândega do Porto. Esta foi uma exposição muito impactante e informativa, que permitiu conhecer melhor o corpo humano por dentro e por fora.

Os alunos ficaram muito

agradados com a atividade e participaram de forma entusiasmada em todos os momentos da visita.





# Corpo Humano, a Ciência da vida

Era uma vez um corpo humano Com dez sistemas principais, Um coração muito forte E outros órgãos vitais.

O corpo humano permite-nos Sentir, ver, cheirar e comer Tem tantas funcionalidades, Para felizes viver.

Muito bem constituído:
Pulmões, rins, ossos,
Músculos, cérebro e muito mais
Vimos tudo ao pormenor
Com corpos especiais.

A água é essencial,
Para a sua hidratação
É de facto admirável
Toda a sua constituição!

O aparelho reprodutor

Tem a sua novidade,

Observamos diferentes órgãos

Que asseguram a nossa continuidade.

Cuidado com o tabagismo,
Porque danifica os pulmões
Jovens, tenham atenção!
Pois causa grandes desilusões.

Foi tudo o que nós vimos E foi emocionante, A exposição apresentou A anatomia de forma brilhante.

Foi muito divertido,
Poder aprender
Algo diferente
Que jamais iremos esquecer.







#### Onda Rosa 2019

À semelhança dos anos anteriores, durante o mês de outubro celebra-se o "Outubro Rosa", movimento que tem como objetivo ajudar as pessoas que padecem desta doença.

Neste âmbito, no dia 10 de outubro, as turmas do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde dinamizaram, no recinto da feira quinzenal, uma atividade em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Esta atividade consistiu na venda de produ-

tos disponibilizados pela liga, como chapéus, garrafas de plástico, lenços, toalhas de desporto, porta-chaves e porta-moedas.

Os fundos recolhidos foram doados à instituição e usados na melhoria da qualidade de vida dos doentes oncológicos. A recetividade por parte da comunidade em geral foi muito positiva, uma vez que as pessoas mostraram sensibilidade e disponibilidade em adquirir produtos e oferecer donativos.

Os objetivos principais desta atividade - sensibilizar a população para a causa, despertar o espirito solidário de todos e angariar fundos - foram

plenamente atingidos.

Como alunos envolvidos sentimo-nos privilegiados por participar em ações de cariz solidário que fazem a diferença na vida das pessoas.



#### 4.ª conferência "Entre o Douro e a Serra"

À semelhança de anos anteriores, os alunos do Curso Técnico Auxiliar de Saúde foram convidados pelo pro-

jeto "ReViver" da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira a participar no quarto ciclo de conferência "Entre o Douro e a Serra" subordinada ao tema "Demências: uma visão holística".

A demência é uma síndrome com múltiplas causas, mas com características gerais comuns a todas as suas formas, com sintomas característicos próprios que individualizam

rísticos próprios que individua

uma das doenças incluídas nas demências.

Durante a conferência, os discentes puderam assistir a sessões sobre os cuidadores informais, a importância de atividades de ocupação de tempos livres e desenvolvimento pessoal na demência e ainda o riso como processo terapêutico.

Com este leque de sessões, os alunos podem tirar o maior

proveito, uma vez que dentro de algum tempo vão iniciar o seu período de Formação em Contexto de Trabalho e podem pôr em prática estas aprendizagens.

\*\*As alunas do 3.ºB\*\*

# Dia Mundial da Alimentação – TAS

No passado dia 16 de outubro, os alunos do primeiro ano do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

assinalaram na escola o "Dia Mundial da Alimentação".

Os discentes colocaram mãos à obra e decidiram construir uma roda dos alimentos na cantina escolar. Para isso, recolheram os

alimentos necessários para a sua construção.

Estudos comprovam que as crianças/adolescentes

têm atualmente uma má alimentação e não praticam exercício físico. Desta forma, para promoverem



hábitos saudáveis, os alunos afixaram cartazes com frases motivacionais. Foi ainda exibido um pequeno filme que alertava para a temática em questão.

Esta iniciativa serviu para alertar a comunidade es-

colar para a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.

Os alunos do 1.ºF



#### Técnico Auxiliar de Saúde

# Dia Europeu contra a Exploração e o Abuso Sexual

No âmbito da comemoração do Dia Europeu contra

a Exploração e o Abuso Sexual, os alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, do 1.º e 3.º anos, envolveram-se na iniciativa decorando cada um uma tshirt, de acordo com a

proposta da CPCJ de

Cinfães. Os direitos das

B da nossa escola. Esta atividade foi importante na

sensibilização e promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens e na promoção da criatividade dos nossos alunos.

O envolvimento dos alunos foi muito positivo, demonstrando empenho e entusiasmo,

crianças foram colocados num estendal no Pavilhão

na concretização das tarefas propostas.

As alunas do 3.ºB

# TAS – Associações de Solidariedade Social de Souselo e de Espadanedo

No passado dia 28 novembro, os alunos do 1ºano do curso Técnico Auxiliar de Saúde visitaram as instalações das Associações de Solidariedade Social de Souselo e de Espadanedo, de acordo com o que estava definido no Plano Anual de Atividades.

No período da manhã visitaram a Associação de Solidariedade Social de Souselo, que foi apresentada pela diretora

técnica. Tiverem ainda oportunidade de estar em contacto com os utentes, ficando a conhecer um pouco da sua história.

Durante a tarde, os alunos conheceram as instalações da Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, bem como algumas atividades desenvolvidas pelos utentes.

A atividade permitiu aos alunos o primeiro contacto com instituições e realidades onde poderão realizar Formação em Contexto de Trabalho e constituir futuras saídas profissionais.



Os alunos do 1.ºF

# Presépio Químico na Biblioteca!

Desde o mês de dezembro, estiveram expostos na biblioteca escolar dois "presépios químicos" criados pelas du-

as turmas do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde.

A atividade foi desenvolvida na disciplina de Física e Química e consistiu na conceção de presépios utilizando apenas materiais químicos, como balões volumétricos, balões de erlenmeyer, entre outros.

Para os alunos, esta atividade foi um grande desafio, pois implicou autonomia, imaginação e empenho.



Os "presépios químicos" tiveram muito sucesso e foram a votos para que se pudesse eleger o presépio mais original.

Rita Sousa, 3.ºB

# Apliquem a química ao vosso Natal!





#### Técnico de Mecatrónica Automóvel

# Saída Pedagógica CACIA – Aveiro | Museu Nacional Ferroviário – Entroncamento | Mecânica 2019 – Fil

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2019, os alunos do primeiro e segundo anos, turmas C, do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, puderam aproveitar a oportunidade de visitar a 9.ª edição do Salão Profissional de

Aftermarket, Equipamento Oficinal e Logística. Este evento pretende ser um grande ponto de encontro para todos os profissionais que se movimentam neste sector tão dinâmico, estando representados fabricantes, importadores e representantes de todo o tipo de equipamento oficinal, ferramentas, combustíveis, lubrificantes, e associações e entidades ligadas ao setor.

Aproveitando a deslocação a Lisboa, os alunos tiveram também a oportunidade de visitar a Fábrica de caixas de velocidades sediada em Aveiro, a C.A.C.I.A., onde tiveram uma visita guiada pelas instalações desta unidade fabril, ficando a conhecer todo o processo produtivo e procedimentos para conceção dos sistemas de transmissão automóvel. No seguimento da visita, na viagem para Lisboa, os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar o Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, onde puderam fazer uma pequena viagem no tempo, ficando a conhecer o património cultural e o papel histórico, simbólico e tecnológico do transporte ferroviário em Portugal. O museu, de abrangência internacional, conta a história do caminho de ferro em Portugal. Moram neste museu os verdadeiros tesouros nacionais, máquinas extraordinárias que trilharam os caminhos da história, dando a co-

por ao transporte ferroviário do futuro.

nhecer a evolução histórica desde os primórdios da locomotiva a va-

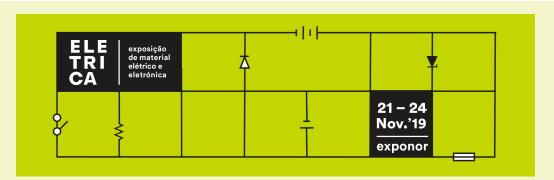
Tratou-se de uma atividade muito interessante e bastante proveitosa para os alunos, no âmbito da sua área de formação técnica.

\*\*Os técnicos David Silva e Paula Rêgo\*\*



#### Técnico de Instalações Elétricas

# Visita de estudo à ELETRICA - Exposição de Material Elétrico e Eletrónica



Com o objetivo geral de despertar o interesse dos alunos para a inovação tecnológica, no dia 22 de novembro a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende levou os alunos do 1.º e 3.º anos do Curso Técnico de Instalações Elétricas e do 1.º ano do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores à ELETRICA — Exposição de Material Elétrico e Eletrónica. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar a CONCRETA — Feira de Reabilitação, Construção, Arquitetura e Design, que decorria em simultâneo.

Esta visita de estudo enquadrou-se em todas as disciplinas das componentes técnicas dos cursos envolvidos, tendo como finalidade colocar os alunos em contacto com equipamentos e componentes utilizados na automação de máquinas e equipamentos.

Assim, os alunos tiveram oportunidade de recolher informações acerca dos equipamentos expostos, contactando pessoalmente com os fabricantes e/ou representantes dos mesmos. Tal contacto permitiu também verificar no local as diversas aplicações e utilizações dos Equipamentos de Proteção Individual.



O profesor Rui Cancelinha



#### Técnico de Turismo Ambiental e Rural

#### "Festa da Vindima" – Da Produção à Comercialização

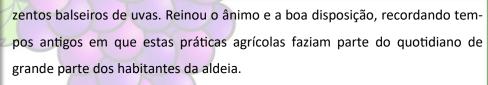
No dia 20 de setembro, os alunos do 3º ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, no âmbito das suas

aprendizagens, participaram na atividade "Festa da vindima", que envolveu toda <mark>a turma, juntamente</mark> com <mark>algu</mark>ns professores e funcionários.

A saída da escola fez-se por volta das 9h, de autoc<mark>arr</mark>o, em direção a Louredo. Os alunos mostraram-se muito empe-

nhados nas suas tarefas, apanhando cerca de du-





De manhã, todos puderam usufruir de um apetitoso lanche, composto por pataniscas de bacalhau e pão. Já ao almoço, foram servidos uns saborosos rojões com arroz e salada que fizeram a alegria de todos.

Os alunos aproveitaram para ir ver o processo de transformação da uva por eles apanhada, o que foi bastante interessante e gratificante.

Todos foram unânimes em considerar que este dia, apesar de cansativo, foi bem passado e bastante produtivo.

Os alunos do 3.º A

# Visita Guiada à Biblioteca Municipal de Cinfães

Os alunos do 1.º ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural visitaram a Biblioteca Municipal, procuran-

do conhecer Cinfães com os olhos postos no Turismo e no seu futuro empreendedor. Nesse espaço tomaram conhecimento do acervo e dos processos organizativos de uma biblioteca. Sendo esta uma possível saída profissional para os alunos, a visita foi fundamental para se familiarizarem com a profissão de técnico de turismo e perceberem o contexto de trabalho em que se insere.

Os alunos demonstraram bastante interesse e responderam de forma pronta às questões colocadas.



Os técnicos Marisa Pereira e António Portocarrero

#### A Escola comemora o Dia Mundial do Turismo

Antecipando a comemoração do Dia Mundial do Turismo, no dia 26 de setembro de 2019, desenvolveram-se um conjunto de atividades que tiveram como dinamizadores os três anos do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, o Curso Profissional de Sopro e Percussão, assim como o CEF de Pastelaria e Padaria, que connosco partilharam o dia de quinta-feira.

Foi no jardim Serpa Pinto que "armámos a barraca" e recebemos com alegria todos os que nos visitaram e que connosco viveram momentos de confraternização e partilha. Os artesãos locais também abrilhantaram o evento com os artigos de chapelaria, de cestaria, de burel e de madeira, apreciados com o inebriante cheiro dos deliciosos biscoitos "Memórias" e pelo mel de qualidade superior, produzido no Concelho e ganhador de diversas medalhas em concursos internacionais. As quintas do Concelho, produtoras de vinhos de qualidade superior, também se fizeram representar, publicitando as respetivas marcas. As crianças da Santa Casa juntaram-se à festa e com elas vivemos momentos de ternura inesquecível.

O dia prolongou-se, com visitas à mesa interativa, ao "Tomi" e ao Museu Serpa Pinto, postos à nossa disposição pelo edil.

Foi com agrado que recebemos a visita do nosso Diretor e restante equipa diretiva.

Mais uma vez a Escola brilhou, festejando da melhor maneira o Dia Mundial do Turismo.

# Desafio cumprido!

Os técnicos Marisa Pereira, António Portocarrero e M.ª João Montenegro













#### Técnico de Turismo Ambiental e Rural

# Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 outubro, os alunos do 2.º e 3.º anos do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural e do



CEF Pastelaria/Padaria organizaram e implementaram um conjunto de atividades com o objetivo de celebrar o dia Mundial da Alimentação. Com as atividades desenvolvidas, pretendeu-se sensibilizar a comunidade educativa para a implementação de uma alimentação saudável e sustentável, disponível e acessível para todos.

Nesse sentido, foi organizada uma exposição de produtos endógenos e disponibilizado à comunidade educativa um

conjunto de frutos da época. Em simultâneo foi exibido um documentário sobre este tema. As atividades decorreram com entusiasmo e os alunos estão de parabéns pelo trabalho realizado.

#### Os técnicos Marisa Pereira e António Portocarrero

# Magusto

No dia 11 de novembro, as turmas do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural organizaram uma tarde repleta de atividades comemorativas do S. Martinho.

Esta comemoração decorreu no campo desportivo da escola e contou com a colaboração da turma do 9.º ano da turma CEF de Pastelaria/ Padaria, que adoçou de forma mágica e

deliciosa a tarde de segunda-feira.

Os alunos participaram entusiasmadamente nas atividades propostas, dançando e divertindo-se com os mais variados jogos tradicionais. A atividade culminou com um magusto, ponto alto desta festividade. Assaram-se e saborearam-se as deliciosas e quentes castanhas. Todas estas atividades foram realizadas

com grande empenho por parte de todos os intervenientes, de acordo com o objetivo principal: construir o futuro preservando tradições.

es, er-

Os técnicos Marisa Pereira, António Portocarrero e M.º João Montenegro

#### "Por um fio D'ouro" – Da Produção ao Consumo

#### Participação na apanha da azeitona, na feitura do azeite e na embalagem do azeite e da azeitona

No dia 4 de dezembro, os alunos do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, em colaboração com o Clube do Ambiente, rumaram ao olival da nossa escola para colher as azeitonas que servirão de matéria-prima para os produtos e os processos que pretendemos desenvolver ao longo da atividade. A valorização do olival e do azeite como produto endógeno poten-





ciador do desenvolvimento do território é o nosso objetivo.

A colheita decorreu de forma animada em que os momentos de trabalho se intercalaram com o lazer.

Dando sequência à apanha da azeitona, os discentes realizaram uma saída pedagógica à Cooperativa dos Olivicultores de Cinfães, para procederem ao acompanhamento da feitura do azeite.

O principal objetivo consistiu na observação e participação em todo o processo de fabrico do azeite, inclusive do aproveitamen-

to integrado dos resíduos daí resultantes. Na fase final do processo, os alunos e professores degustaram o azeite que tinham acabado de produzir e, em amena cavaqueira, teceram considerações sobre a atividade que tão entusiasticamente abraçaram.

Com a feitura e degustação, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância dos recursos endógenos como potenciadores do desenvolvimento local e para a importância da integração dos resíduos industriais no próprio processo de fabrico como forma de menorização dos possíveis impactos ambientais.

Por último, os alunos embalaram o azeite, dotando-o agora de marca, *Flávio Resende*, que é o nome pelo qual o fio de ouro da nossa escola será conhecido por todos os amigos do ambiente e apreciadores de bom azeite.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa para a importância da valorização dos produtos endógenos como fator de desenvolvimento sustentável do território, que se pretende que seja sustentável e integrador das diversas vertentes culturais, nomeadamente aquelas que provocam o imaginário de quem nos visita. O feedback foi animador, motivando-nos para próximas iniciativas.





#### Técnico de Turismo Ambiental e Rural

#### A Nossa Escola na Aldeia do Pai Natal

Na sequência do que tem acontecido nos últimos anos, a nossa Escola esteve, mais uma vez, representada na Aldeia do Pai Natal através de um número variado de atividades levadas a cabo pelos alunos das turmas do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, do Curso Profissional Técnico de Auxiliar de Saúde e do Curso Profissional Instrumentista de Sopro e Percussão.

O ambiente foi de festa e os vários momentos de animação protagonizados pelos nossos alunos, que encheram de



alegria e entusiasmo todos aqueles que visitaram a aldeia da Gralheira durante os dois fins de semana, foram o



ponto alto da festa que a todos envolveu no espírito natalício que se vive nesta época do ano.

Espalhados pelos recantos da aldeia, os nossos alunos deram vida a diversos personagens do mundo encantado da Disney e protagonizaram alguns dos contos e fábulas que povoaram o nosso imaginário durante a meninice.

Os nossos alunos que, com a sua dedicação e abnegação, garantiram a animação do evento, estão de parabéns, não só pela elevada performance que evidenciaram, mas tam-

bém pela boa disposição com que contagiaram todos aqueles que se deslocaram, durante o período festivo, à Aldeia da Gralheira.

Os técnicos Marisa Pereira, António Portocarrero e M.ª João Montenegro

#### Cantar das Janeiras

No dia 30 de janeiro, os alunos do 1.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural decidiram

brindar a comunidade educativa com o cantar das janeiras. Depois de uma laboriosa pesquisa etnográfica, deitaram mãos à sua criatividade e adaptaram os cantares tradicionais das nossas gentes ao contexto escolar.

De todo este trabalho resultou uma apresentação aos colegas, funcionários e professores na nossa escola.

Reviveu-se, assim, uma tradição antiga que encheu de música e alegria os corações de todos.



Os técnicos Marisa Pereira, António Portocarrero e M.ª João Montenegro

# Saída Pedagógica à Quinta da Ventuzela e à casa da Padaria Farmhouse

No passado dia 14 de fevereiro, a turma A do primeiro ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e



Rural deslocou-se ao lugar do Casal para uma visita guiada à Quinta da Ventuzela e posteriormente, na freguesia de São Cristóvão, tivemos a oportunidade de visitar um outro alojamento turístico, desta feita a casa da Padaria Farmhouse.

A visita permitiu aos alunos conhecer novas ofertas turísticas, contactar de perto com projetos que privilegiam o desenvolvimento rural e turístico da região, bem como tomar consciência de uma futura empregabilidade neste setor.

Todos os momentos enriqueceram o grupo e são, sem dúvida, um ponto de partida para novas descobertas.

Os técnicos Marisa Pereira, António Portocarrero e M.ª João Montenegro

#### Desfile de Carnaval

Como já vem sendo hábito, este ano, os alunos da

Escola Secundária de Cinfães voltaram a participar no cortejo de carnaval promovido pela Câmara Municipal.

A organização da nossa participação este-

ve a cargo dos alunos e professores da componente técnica do 1.º, 2.º e 3.º anos do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Durante o desfile, a turma do 9.º A, ao integrar o cortejo carnavalesco ao lado dos seus colegas mais velhinhos

dos Cursos Profissional Instrumentista de Sopro e

Percurssão e de Técnico Auxiliar de Saúde, tiveram a

oportunidade de revelarem toda a sua juventude e brilhantismo.

A tarde soalheira, de uma sextafeira animada pela efusividade geral dos participantes e assistentes, permitiu que os nossos alunos

> e professores contribuíssem, de forma decisiva, para o estrondoso sucesso do evento.

> > O feedback foi animador e motivou-nos para

futuras participações.

Os técnicos Marisa Pereira, António Portocarrero

e M.ª João Montenegro



#### Técnico de Turismo Ambiental e Rural

#### À Descoberta do Milho Rei

No dia 25 de outubro de 2019, o primeiro ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural levou a cabo, numa eira no lugar de Pindelo, freguesia de Nespereira, uma desfolhada no âmbito das atividades inseridas no ciclo do pão. A atividade contou com a presença ativa dos nossos alunos e professores que, a par com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e dos residentes, animaram a desfolhada na eira com manifestações típicas destas ocasiões.



Chegados à escola, tínhamos à nossa espera o Sr. Fernando Monteiro, Presidente do Grupo Folclórico Cantas e Cramóis de Pias, que nos brindou com uma exposição de trajes de trabalho que estão na origem da indumentária dos ranchos folclóricos. Durante a apresentação foi possível conhecer todo o processo de recolha etnográfica, bem como a participação deste grupo folclórico em vários eventos de cariz turístico.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar os alunos para a importância das tradições como forma de revitalização dos espaços e de preservação de saberes ancestrais, através da promoção do turismo rural.

# "Milho Rei" – Da Produção ao Consumo

A turma do 1.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizou, no dia 22 de novembro, uma saída pedagógica ao moinho d'água

localizado na margem direita do ribeiro de Santa Marinha, no lugar de Santa Marinha, na freguesia de Nespereira, do nosso concelho.

A visita foi conduzida pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Mário Leitão, que teve a amabilidade de

não só nos descrever e expor o funcionamento do moinho, como também de exemplificar todo o processo de moagem. O diálogo foi frutuoso, com os nossos alunos a questionarem o anfitrião e este, em perfeita sintonia com a curiosidade dos neófitos, a dar largas ao seu conhecimento e às suas recorda-

ções de tempos idos, que tão valiosas se revelaram para o conhecimento dos usos, tradições e costumes do nosso povo.

Com o alongar da conversa, ficámos igualmente a conhecer o processo ancestral de troca e cobrança da ma-



quia pelo moleiro. A utilização de cada tipo de milho obedecia a um critério, de acordo com a utilização que lhe seria dada. Assim, para as painças é melhor o milho redondo e duro, tradicional destas bandas e

sempre comeu grãos redondos.

para o pão o milho híbrido, que é mais mole e "dá menos trabalho a picar as mós". E acrescenta, em jeito de justificação: "nem tudo o que é novo é mau". Curiosamente, também ficámos a saber que as galinhas preferem o milho tradicional e



que não será por serem conservadoras das tradições, mas, sim, por herdarem a genética de quem Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeuse sensibilizar os nossos alunos para a importância do pão e das tradições que lhe são inerentes, assim como a sua importância para a alimentação tradicional dos residentes deste

concelho, com fortes tradições no cultivo e processamento dos cereais.

# "Milho Rei" – Da Produção ao Consumo: Participação na confeção do pão.

No âmbito das atividades a desenvolver durante o corrente ano letivo e em colaboração com o Clube do Ambiente, a turma do 1º ano, do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizou uma atividade decorrente da visita do dia 22 de novembro, ao moinho d'água, localizado na margem direita do ribeiro de Santa Marinha, no lugar de Santa Marinha, na freguesia de Nespereira, do nosso concelho.

A atividade realizada, cujo principal objetivo foi dar continuidade e significado ao projeto iniciado com as visitas de estudo a Nespereira para a desfolhada e ao moinho d'água do Parque Nossa Senhora de Lurdes para moer o milho e o centeio, consistiu na preparação das massas e na cozedura do pão tradicional de farinha de milho.

Com a confeção e degustação pretendeu-se, em primeiro lugar, sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a

importância dos recursos endógenos em futuros projetos que decidam empreender e, em segundo lugar, contribuir para a redução da pegada de carbono, através da valorização do uso da energia hidráulica, como agente potenciador da máxima "Produzir local, Consumir local", condição necessária para a implementação de uma alimentação cada vez mais sustentável e amiga do empreendedor, que pretende valorizar os recursos da sua terra.



# Separar para mais tarde reciclar

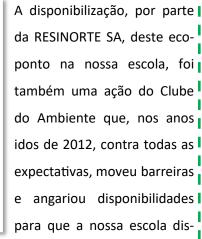
Durante a primeira semana do ano letivo, os alunos integrantes do Clube do Ambiente foram convidados a refletir sobre as práticas ambientais desejáveis em ambiente escolar e, nesse sentido, propuseram-se a

realizar um conjunto de atividades no âmbito da educação ambiental.

Deitaram mãos à obra e iniciaram todo o processo pesquisando e construindo materiais que serviram para sensibilizar toda a comunidade educativa.

Da teoria à prática, construíram, no polivalente da nossa escola, um local reservado à recolha de lixo, onde toda a comunidade era convidada a depositar o lixo de acordo com a informação disposta em placares informativos das boas práticas ambientais.

No fim de cada jornada, recolheram o lixo, verificaram a separação e depositaram-no no ecoponto.



pusesse de mais este meio ao serviço da educação ambiental.

Os alunos estão de parabéns pelo trabalho realizado.

O professor António Portocarrero



# A Estação Meteorológica dá significado às aprendizagens

As Estações Meteorológicas, manual e automática, instaladas na Nossa Escola desde maio de 2010, são um pro-



jeto do Clube do Ambiente, que em parceria com a Secção do Norte da Divisão de Proteção de Culturas do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território disponibilizam à comunidade escolar todas as potencialidades pedagógicas que estas estações meteorológicas podem proporcionar, uma vez que se fica a conhecer melhor a sucessão dos estados de tempo, a relação entre eles e os fatores do clima e a sua importância no ordenamento do território no concelho de Cinfães, tornando deste modo as aprendizagens mais significativas para os nossos alunos.

Com esse objetivo, durante o corrente ano letivo, as nossas estações meteorológicas foram visitadas por alunos de diversas turmas. Os dados aí recolhidos são objeto de tratamento e posterior divulgação através da página da nossa escola.

O professor António Portocarrero

# Da produção à alimentação sem o ambiente esquecer

Os alunos do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural integrantes do clube do Ambiente da nossa escola aceitaram o desafio lançado pela ANCRA de comemorar o Dia Mundial Da Alimenta-

ção de uma forma mais criativa.

Nesse sentido, os alunos planearam e concretizaram uma atividade no âmbito da nutrição animal, na perspetiva da alimentação humana, conjugando a aprendizagem com as práticas inerentes à

valorização da produção local/consumo local, como forma de reduzir a pegada de carbono e contribuir para o desenvolvimento de espaços de baixa densidade, como é o caso do nosso concelho.

A apresentação foi feita no palco do polivalente e contou com a intervenção generalizada de alunos e professores, que tiveram a oportunidade de questionarem os promotores do evento sobre dúvidas e

conhecimentos que tinham sido assumidos como certos e que agora os motivavam a novas reflexões.

Os alunos e a comunidade educativa estão de parabéns. Os primeiros pela organização do evento e os últimos pela participação

entusiasmada com que defenderam as suas posições e questionaram sobre novas perspetivas de abordagem de tema tão polémico.

O professor António Portocarrero



# Reciclar para no Natal agradar

Nas vésperas de Natal, os alunos do Curso de Educação e Formação que integram o Clube do Ambiente responderam ao desafio de embelezar alguns espaços de convívio da nossa escola.

Nesse sentido, os alunos construíram imagens e coletaram subprodutos decorativos alusivos à quadra natalícia no espaço envolvente da nossa escola. Com eles decoraram a montra do Clube do Ambiente, a sala dos professores e o espaço do livro de ponto.

Com a atividade pretendeu-se sensibilizar para a redução, para a reciclagem e para a reutilização.

Os alunos estão de parabéns por terem proporcionado à comunidade educativa mais este momento de partilha de saberes e emoções.



O professor António Portocarrero



#### Enfeitar a árvore sem a árvore sacrificar

Incitados pela RESINORTE SA, os alunos do Curso de Educação e Formação, que integram o Clube do Ambiente,

responderam ao desafio, deitando mãos à obra.

Iniciaram o processo pesquisando imagens alusivas à decoração de árvores de Natal, seguindo-se a recolha de materiais para reciclar. Findo o processo inicial, criaram o esboço do projeto e deram-lhe forma com a construção da estrutura metálica de suporte à decoração da Árvore de Natal. A fase seguinte foi preenchida com a confeção e decoração das bolachas que haveriam de ornamentar a tão esperada obra de arte. Depois foi a vez da construção do espaço de exposição e esperar pelas reações de quem tão bela obra contemplava.

As reações foram motivadoras e, por isso mesmo, para além dos obreiros de tão nobre iniciativa, também a restante comunidade escolar está de parabéns.





O professor António Portocarrero

#### Comemorar o ambiente em ambiente de confinamento

Num ano escolar tão atípico, também a relação com o espaço que nos rodeia foi desafiante.

Nesses momentos de resguardo, ficou escancarada a porta para a natureza que rejubilava.

Muitas foram as sensações experimentadas e partilhadas com o recurso aos meios que nos permitiam comunicar, mas, sem o aconchego do afeto da proximidade física, muito ficou por experimentar.

Dos primeiros dias de pavor,
aos dias de tédio que se seguiram,
valeu a janela, que, enquanto contentava
a vista de quem a natureza observava,
alegrava a existência de quem da natureza desfrutava.

De todo este período, ficou a certeza que dos primeiros da criação, a humanidade, o tormento pode sempre esperar e da restante conceção, havemos sempre ter que cuidar.

Do chilrear da passarada,
ao berrar das cabras e das ovelhas,
passando pelo mugir das vacas,
pelo cacarejar das galinhas
e pelo cantar dos grilos,
tudo nos pareceu configurar
que uma orquestra na Natureza se estava a formar.

De tão intensas sensações, ficou a certeza que da beleza idealizada, esta, a da Natureza, era afinal a mais esperada e que agora depois de alcançada, jamais poderia ser desprezada.

Voltaremos à escola, ao convívio tão desejado,
mas da aprendizagem que esta pandemia nos proporcionou,
faremos o nosso lema
e aos nossos professores faremos saber,
que do muito que nas aulas viermos a aprender,
desta visão da Natureza, nunca havemos de nos esquecer.



Os alunos do Clube do Ambiente



#### Mês Internacional das Bibliotecas Escolares



# Vamos imaginar...

Bibliotecas escolares, lugar por excelência da vivência de uma cidadania ativa e participada, educação ambiental e imaginação. Por isso, o repto foi: "vamos imaginar... novas formas de contribuir para a prossecução dos dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)".

A nível local, importa centrarmo-nos na realidade mais próxima dos alunos, no caso, o Vale do Bestança, eleito



um dos dez melhores do Portugal Natural e, consequentemente, um património valioso que urge preservar e transmitir às futuras gerações. Neste âmbito, quem melhor do que o Dr. Jorge Ventura, Presidente da Associação para a Defesa do Vale do Bestança, conhecido advogado de Cinfães, homem das letras, da escrita, da fotografia, para nos ajudar a compreender melhor a dimensão da riqueza e diversidade do vale do Bestança e de que forma o proteger. A sessão teve início com um momento musical, brilhante-

mente executado pelos alunos do Curso Instrumentista de Sopro e Percussão e concluída com uma pequena mostra e prova de deliciosos produtos confecionados pelos alunos do 9.º CEF de Pastelaria e Panificação. Durante a sessão, um interessante vídeo lançou o debate, animado pelas perguntas dos alunos, movidos pelo interesse de proteger a integridade e a identidade cultural deste precioso património.

No Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, a Biblioteca Humana foi uma realidade em que os livros se transformaram em pessoas reais que partilharam as suas histórias. Foi igualmente ocasião para os alu-



nos, pensando na Biblioteca, exercitarem a sua criati-



vidade produzindo pequenas frases, iniciadas por "Vamos imaginar...". No "placard", estas mensagens dão as boasvindas à nossa Biblioteca, deixando o convite para que, ao longo do ano letivo, continuássemos a imaginar, à boleia das palavras!

# 14.ª Edição do Concurso Nacional de Leitura – fase escolar e municipal

Nova edição do Concurso Nacional de Leitura, novas propostas de leitura: *O meu pé de laranja lima*, de José Mauro de Vasconcelos (3.º Ciclo), e *O último cabalista de Lisboa*, de Richard Zimler (Secundário). Uma vez mais, os nossos alunos não faltaram à chamada e, desta vez na Sala do Futuro, realizaram as

provas em formato digital. No final, uma selfie de grupo a assinalar a ocasião. Ficaram apurados os seguintes alunos: Beatriz Soares, Ana Silva e Bernardo Barbosa

A fase municipal decorreu na Biblioteca Municipal de Cinfães, no dia 5 de fevereiro. A iniciativa pretendeu promover o gosto pela leitura e estimular o treino de competências de expressão escrita e oral, a partir da leitura de obras literárias e contou com a presença da vereadora da Educação, Sónia Soares, e

da Coordenadora Interconcelhia, Isabel Ramos. No final, foram apurados os seguintes alunos, da nossa Escola, para a fase Intermunicipal do CNL, que estava

(no 3.º Ciclo) e Ricardo Cardoso, Ana Cardoso e Vanda Moreira (no Ensino Secundário). Foi numa atividade da associação de Estudantes, aberta a todos os alunos, que, com entusiamo, tomaram conhecimento do seu apuramento, que lhes rendeu fortes aplausos e um prémio em livros.

prevista decorrer em Cinfães, a 30 de abril: Ana Sila, do 3.º ciclo, e Ricardo Cardoso, Ana Cardoso e Vanda Moreira, do ensino Secundário.

Entretanto, as Fases Intermunicipal e Nacional do concurso foram canceladas, em virtude do quadro pandémico que se vive.



A equipa da biblioteca

# IV Edição do Concurso Chapéus com aTTitude

Concurso "Chapéus com aTTitude", cujo principal desafio é sensibilizar a comunidade para a necessidade que as crianças com doenças crónicas ou limitantes de vida, bem como as suas famílias, têm de receber cuidados especializados - Cuidados Paliativos Pediátricos. Em Portugal, são cerca de 7.000 crianças.

Os alunos estiveram, verdadeiramente, à altura do repto que lhes foi lançado pela Biblioteca, brindando-nos com uma panóplia de chapéus muito criativos e espírito solidário.

A equipa da biblioteca



#### Oficina de Teatro



No arranque do ano letivo, foi dado o pontapé de saída para as aulas de Teatro, numa sessão de sensibilização a cargo de Fernando Moreira. Esta importante iniciativa, que decorreu regularmente até ao período de confinamento, inscreve-se no projeto camarário "Oficina de Teatro do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), Tâmega e Sousa Ação - Teatro".

\*\*A equipa da biblioteca\*\*

# Biblioteca Inclusiva: Língua Gestual Portuguesa

Assinalando o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a biblioteca inclusiva convidou a Prof.ª Anabela Lopes para um *Workshop* de Língua Gestual Portuguesa destinado às Turmas do 1.º F, 12.º B e C. Foi gratificante desvendar um pouco mais sobre esta língua gestual e alguns aspetos da cultura e comunidade surdas e despertar o interesse dos alunos pela matéria.

Certamente, um belo momento que ficará na memória dos nossos alunos.



# Centenário do Nascimento de Sophia

De seu nome Sophia de Mello Breyner Andresen, figura de relevo da poesia portuguesa do século XX, nascida no Porto, há exatamente cem anos.















Sendo, nas suas próprias palavras, «a terra, o sol, o vento, o mar a [sua] biografia e o [seu] rosto» e a sua escrita, muito permeada pelo mundo náutico, escolhemos o mar como pano de fundo da nossa singela e justa homenagem à exímia escritora.

Na biblioteca, uma pequena instalação alusiva ao mar; uma exposição de ilustrações de poemas da autora, brilhantemente executados pelos alunos do 9.º ano; duas magníficas telas reproduzindo o rosto da escritora... uma sessão comemorativa. Depois de um belíssimo momento musical executado pelos alunos do 3.º ano do Curso Instrumentista de Sopro e Percussão, as turmas 1.º G e F encenaram uma entrevista a Sophia, onde não faltou a declamação de poemas por elementos da comunidade educativa e até um apontamento sobre o tabaco, ou não fosse Sophia uma grande fumadora. A sessão terminou com o vídeo "Sophia, a menina do mar" e o "Poema Azul", cantado por Maria

Betânia. A iniciativa encerrou com o belo bolo de coco da responsabilidade dos alunos do Curso CEF- Pastelaria e Panificação.

Uma vez que "a melhor homenagem a Sophia é ler, olhar ou ouvir os seus poemas, apreciando cada palavra e cada verso", vamos continuar a homenageá-la sempre!

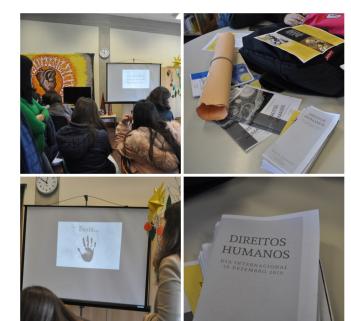


#### Pensar os Direitos Humanos

Nunca é demais relembrar que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Nessa medida, na Biblioteca, em colaboração com o Grupo de Filosofia e as turmas do 3.º A e do 10.º B, foi possível promover uma sessão de sensibilização sobre Direitos Humanos, compartilhar jogos didáticos e criar uma Árvore dos Direitos Humanos.

Com a Maratona de Cartas foi possível sensibilizar para um conjunto de casos, o que poderá vir a resultar numa melhoria das condições de vida dos defensores dos direitos humanos.

Durante a semana decorreu mais uma feliz edição da Feira do Livro na Escola, a possibilitar o convívio de todos com os livros e a leitura.



A equipa da biblioteca



# A Europa vai à Escola

No dia 19 de novembro, os alunos do 12.º C e D tiveram a oportunidade de assistir à sessão de informação sobre matérias europeias dinamizada pelo Centro de Informação Europedirect - Tâmega, Sousa e Alto Tâmega. O programa permitiu rever questões relacionadas com a construção europeia, as suas instituições, políticas, programas e conhecer os inúmeros desafios que a U.E. enfrenta atualmente.

\*\*A equipa da biblioteca\*\*

# Semana da Ciência e Tecnologia – Jogos Matemáticos

Convocando raciocínio lógico e aplicação de conceitos matemáticos, este ano letivo, a Semana da Ciência e Tecnologia trouxe à Biblioteca uma maratona de jogos matemáticos. Movimentados pelos professores do Grupo de Matemática,



viveram-se momentos de entusiasmo por parte dos alunos que deles participaram animadamente o que emprestou à Biblioteca uma dinâmica diferente, porque mais interativa.

A semana contou ainda com a proposta de um pequeno jogo com *QrCodes* com fotografias de unhas, cabelos, ossos, sangue, etc, vistos ao microscópio, que desafiavam os alunos a descobrirem de que elemento do seu corpo se tratava. Está visto que Ciência e Biblioteca combinam na perfeição, não acham?

#### Natal na Biblioteca, no 20.º aniversário da adesão à RBE



Natal, tempo de celebração por excelência! A Biblioteca está em festa, decorada com presépios químicos (turmas do 1.º F e 3.º B), árvore de Natal com livros e direitos humanos (turmas 10.º A e 10.º B).

Tudo a postos para uma animada sessão de poesia e de canções natalícias; afinadas as vozes, Alunos, Professores, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos emprestaram expressividade aos textos, envolvendo-nos a todos num ambiente cálido, a fazer lembrar os serões de

antanho. Os motivos? Para além do Natal, cumprem-se 20 anos sobre a adesão da nossa biblioteca à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), importante marco para a comunidade educativa.

20 Anos de profícuo trabalho conjunto e de contactos com autores, traduzidos numa exposição: "#20 anos RBE #20 livros #20 autógrafos". Mas porque estas celebrações também se fazem de iguarias, os alunos do 9.º CEF presentearam-nos com uma mostra de deliciosas confeções. Pelo meio, tempo para um "atelier" para aprender a fazer presentes de Natal com materiais reciclados (turma do 2.º A).

Venham outros 20 anos RBE!

A equipa da biblioteca

# Reunião Interconcelhia / Projeto Ler Com C'(Alma)

No dia 9 de janeiro, a Escola acolheu a Reunião Interconcelhia das Bibliotecas Escolares. A Coordenadora

Interconcelhia,
Isabel Ramos,
proporcionou
momentos de
partilha de informações da RBE,
projetos e candidaturas, para
além de debate,
reflexão e siste-

o projeto "Ler com (C)alma", iniciativa da Biblioteca Municipal de Baião, dinamizado pela Dra. Isabel San-

jeto esse que pretende aliar a promoção do livro e da leitura à meditação, prática com reconhecidos benefícios na capacidade de con-

tos Moura, pro-

matização de conteúdo referente ao Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares. Ficámos a conhecer centração, autoconhecimento, gestão de emoções, entre outros.



# **AC Serpa Pinto**

No dia 29 de janeiro, a AC Serpa Pinto esteve presente na reunião do Departamento de Ciências Sociais e Humanas com o objetivo de lançar as bases para um projeto, junto da comunidade educativa, destinado a promover o conhecimento do explorador cinfanense Serpa Pinto, a sua época, a sua obra e o seu legado.



A equipa da biblioteca

#### Cantar as Janeiras na Biblioteca

Chega janeiro com o seu "ritual" das ancestrais Janeiras, encerrando o ciclo festivo do Natal. Ecos de memórias que os anos foram tecendo e em que passado e presente se confundem nas palavras cantadas pelas nossas gentes. Motivo para que Biblioteca Escolar e Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural dessem as mãos para lembrar esta tradição oral, numa iniciativa de dinamização e valorização do turismo em espaço rural. E cantaram-se as Janeiras, ouviram-se poemas e lendas no espaço da Biblioteca, naquela que foi uma tarde muito bem passada, em ambiente aconchegante, com cheirinho a tradição.

Primeiro, ao som das doces vozes dos pequeninos do Centro Escolar, numa belíssima atuação, que não deixou ninguém indiferente. Seguiu-se-lhe o talentoso Grupo de Cavaquinhos Cordas d'Ouro (Banda Marcial da Sociedade Artística e Musical de Cinfães), regido pelo maestro Prof. Carlos Nunes.

A tarde contou ainda com uma bela apresentação dos alunos do 1.º A, que cantaram e encantaram ao som da viola da Prof.ª Maria João Montenegro. O programa terminou com poemas e lendas alusivos à quadra, ditos pelos alunos e pela Prof.ª Margarida Portocarrero, e uma deliciosa prova de bolos, bolachas e salgadinhos, da responsabilidade do curso CEF – Pastelaria e Panificação.



Afinal, a tradição ainda é o que é! Espera-se que para o ano haja mais.

#### Fevereiro em "Alto e bom som"

Ler em voz alta pode ser muito divertido, que o digam os alunos das turmas do 9.ª A, 9.º B, 11.º C e 12.º D que, entre si, fizeram a leitura expressiva de um conjunto de pequenos textos de tipologia muito diversa. A partir de propostas do Plano Nacional de Leitura e da Biblioteca, as palavras ganharam outra vida e força, em razão da convicção, expressividade e intencionalidade de cada leitor. Ocasião para se brincar com as palavras lendo na língua dos pês, ao ritmo "rap", a cantar... em voz alta! Momentos de partilha e entusiasmo, na comemoração do Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, data que a Biblioteca Escolar não poderia deixar de assinalar e... em "alto e bom som".



A equipa da biblioteca

# Com a Biblioteca @ distância... de um clique, sempre "on"



A pandemia de Covid19 e consequente necessidade de contenção

do surto por confinamento chamou as escolas e, designadamente, as Bibliotecas a repensar estratégias de trabalho à distância. Face à nova conjuntura, a Rede de Bibliotecas Escolares apressou-se a emanar diretrizes, procurando orientar as bibliotecas a lidar com os constrangimentos decorrentes destes novos contextos. Assim, a Biblioteca Padre Armindo, que vinha apostando na sua presença em linha, percebeu a urgência de se reinventar e recentrar nas tecnologias digitais, nesta forma de trabalho, unicamente à distância.

Analisados os documentos orientadores do Ministério e da Escola, a Biblioteca não poupou esforços para ser parte da solução, adaptando o seu PAAO, o

seu Plano de Melhoria; em suma, repensando o serviço a prestar à comunidade educativa, em situação de confinamento. Estabelecido um horário de atendimento síncrono e assíncrono, encetou-se um processo de reformulação do Blogue da BE, que viu aumentado o leque de documentos digitais "online" e passou a disponibilizar um conjunto muito significativo de instrumentos de apoio ao Ensino @ Distância. Adicionalmente, continuaram a decorrer as atividades possíveis, em estreita colaboração com os docentes, agora em outros moldes. Apraz-nos registar a grande disponibilidade da direção, dos docentes e dos alunos em geral para continuar a trabalhar com a biblioteca, em contextos tão exigentes como os que vivenciamos.

Deixamos registado um pouco do que têm sido estes meses de Biblioteca @ Distância... de um clique, sempre "on".





#### Dia Mundial do Livro - Leituras em rede

A leitura de um livro é uma boa solução para nos ajudar a lidar com o período de quarentena, porque são múltiplos os benefícios de ler. O livro é um fator de equilíbrio contra a "fadiga digital" e o excesso de informação que recebemos diariamente.

No Dia Mundial do Livro, 23 de abril de 2020, o desafio foi lançado aos alunos do 12.º A e B para lerem a partir das suas casas. O desafio foi aceite!

Os poemas foram escolhidos: "Sísifo", de Miguel Torga, "Os Livros", de José Jorge Letria, e "Os Meus Livros", de Jorge Luís Borges. O resultado foi o reforço dos laços com a leitura, o livro e entre os leitores.

A equipa da biblioteca

# Miúdos a votos - edição de 2020

A resposta à pergunta: «Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?», inicialmente prevista para 17 de março, veio a acontecer a 21 de abril, numa votação "online", por força das medidas de contingência face à pandemia. Esta alteração, dada a conhecer pelos professores de Português e no "site" da escola, em nada desmobilizou os nossos alunos, que não deixaram de votar naqueles que, para eles, são os livros mais fixes.

\*\*A equipa da biblioteca\*\*



# Dia Mundial da Pastelaria (17 de maio) com "e-book" a mostrar que o curso CEF- Pastelaria e Panificação continuou "on"

Em casa, em período de confinamento, não se apagou a luz das cozinhas para os alunos do curso CEF - Pastelaria e Panificação. Ativos e intervenientes, os nossos alunos continuaram a produzir aquilo que de melhor sabem fazer e a que nos habituaram. Prova disso, é o "e-book" que reúne as suas produções e que divulgamos no blogue da Biblioteca, no Dia Mundial da Pastelaria. Parabéns e... façam o favor de continuar "on"!





Navegar pelos sabores magalhânicos, pela mão dos alunos do 9.º CEF num convite a uma "viagem" pelos sabores de alguns dos locais por onde passou Fernão de Magalhães.

# Dia do Autor Português com uma proposta de viagem pela obra de alguns Autores Portugueses e um roteiro "Cinfanenses no mundo da escrita"



Dia 22 de maio, assinala-se, em todo o país, o Dia do Autor Português. A iniciativa é promovida, desde 1982, pela Sociedade Portuguesa de Autores. A Biblioteca Escolar Padre Armindo decidiu, porque são imensos os escritores portugueses, prestar uma breve homenagem aos cinfanenses que se dedicam ao mundo da escrita. Assim, fica aqui o convite para conhecerem os autores cinfanenses ao visitarem Cinfães.

A equipa da biblioteca

# "O meio ambiente e eu" - Jogo online sobre o Ambiente

A Biblioteca associou o Dia Mundial do Ambiente - tema mais do que na ordem do dia, face à situação pandémica que vivemos - ao conceito de gamificação, via plataforma *Kahoot* e nasceu uma proposta de jogo "online" dirigida aos alunos. Aposta ganha: como se esperara, a resposta dos alunos foi muito satisfatória. Esta parece-nos ser uma fórmula a repetir outras vezes e com outras *Apps*, ainda mais em contexto de ensino @ distância. Fica a ideia!







#### A amizade vence as dificuldades

Estávamos no ano de 2035, na Noite de Consoada, quando, na Quinta da Tia Joana, os animais se juntaram para irem à Missa do Galo, uma tradição muito apreciada naquelas redondezas.

Assim, depois de um farto jantar, o porco e a sua família, a vaca, o boi e o vitelinho, o pato e a pata, os gansos, o cavalo e o burro, as ovelhas e as cabras reuniram-se no estábulo da herdade, brindaram, entoaram cânticos de Natal e saíram em direção à capoeira do Galo, o Padre Batista, onde um coro afinadíssimo faria as delícias dos ouvintes.

Porém, chegados à capoeira, os animais ficaram admirados, porque não viram, nem ouviram, viva-alma. Então, perante a ausência das aves, o Cavalo Lusitano, líder dos animais, tomou a palavra e disse:

- Temos de os procurar!

Os animais delinearam, assim, um plano de busca e, em pequenos grupos, basculharam todos os recantos.

Ao fim de várias horas de investigação, sem resultados, o Burro Tomé reuniu o grupo e disse:

 Vamos ter de enfrentar a raposa... certamente que foi ela que os levou. Perante isto, em orfeão, os animais gritaram:

 Vamos enfrentar a nossa inimiga, a Raposa Esfarrapada!

Cheios de coragem e mais unidos do que nunca, dirigiram-se à toca da temida raposa, onde ouviram o canto assustado das galinhas e do Galo Batista.

Novamento, o Cavalo Lusitano interveio e disse:

Vamos atacar!!! Mas como?! Vamos chamar o Sr.
 Zé, o nosso corajoso patrão, que com a sua espingarda assustará a raposa, deixando a salvo os nossos amigos.

E foi o que fizeram! Deste modo, conseguiram libertar as pequenas aves e a raposa fugiu toca fora sem deixar rasto.

Depois deste ato de bela amizade, seguiu-se a tradicional Missa do Galo, que foi mais animada e comentada que todas as outras alguma vez realizadas no mundo e arredores.



Narrativa redigida pelos alunos da Educação Especial, no âmbito da sua conhecida participação no Projeto "Histórias da Ajudaris", da associação AJUDARIS

# Acrósticos - A primavera chegou

Pássaros voam alegres.

Rios correm entre pedras e arvoredos

Imenso colorido

Magia da natureza

Andorinhas esguias e saltitonas

Voam de beiral em beiral

Ervas verdejantes

**R**elvam os campos...

Alegria! Chegou a primavera!

Pedro Almeida, 2.º E

Pássaros voam alegres.

Rios correm entre pedras e arvoredos

Imenso colorido

Magia da natureza

Andorinhas esguias e saltitonas

Voam de beiral em beiral

Ervas verdejantes

**R**elvam os campos...

Alegria! Chegou a primavera!

Bárbara Silva, 3.ºA







#### Aulas à distância de um clique

Corria o mês de março. Dia 2. O Coronavírus chegava a Portugal: dois casos testavam positivo ao Covid-19. Uma semana volvida e o número de casos subia para 30. Por consequência, foram anunciados em catadupa adiamentos e cancelamentos de iniciativas diversas.

A 11 de março, quando em Portugal o número de infeções subia para 59, em Genebra, a OMS declarava a doença Covid-19 como pandemia.

No dia seguinte, António Costa anunciava uma das primeiras e mais significativas medidas de contingên-

cia no âmbito da pandemia:
O encerramento das escolas
(até nova reavaliação). Em
termos práticos, esta decisão levou à procura de alternativas diferentes do
modelo de ensino tradicional presencial, com todos os
desafios inerentes a uma

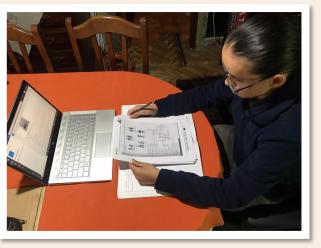
mudança e adaptação tão céleres.

E assim começava aquele que é o período mais inusitado do ensino escolar em Portugal. E no mundo. Ninguém previa o que estava para vir. O Coronavírus fechou todas as escolas do país e as aulas estavam agora à distância de um clique.

Seguia-se uma série de outras medidas neste âmbito (como noutros), decorrentes da declaração do Estado de Emergência e do alastramento/controlo da doença. Assim, a 7 de abril, o país ficava a saber que as aulas do terceiro período letivo iriam arrancar, mas ainda à distância, o que acabaria por se prolon-

gar até ao final do ano letivo, com a exceção dos alunos do 11.º e 12.º ano, que retomavam as aulas presencias no dia 18 de maio, e dos alunos do préescolar, cujo recomeço ocorreu a 1 de junho.

Para a FNE, o ensino à distância é uma solução temporária que apresenta muitas fragilidades, tais como acentuar as desigualdades e tornar mais difícil a educação inclusiva: "Não responde à concretização de uma efetiva educação inclusiva, nomeadamente ao nível da educação especial. Não há teletrabalho na educação especial".



Ora, também no meu entender as condições do ensino à distância não permitem substituir a atividade letiva presencial e, por isso, não se pode construir a expectativa exagerada de que, de um momento para o outro, todas as insuficiên-

cias, constrangimentos e limitações sejam superadas, na expectativa de uma pretensa normalidade. Porém, penso igualmente que se as medidas tomadas não eliminaram as desigualdades sociais, o agravamento das mesmas teria sido muito pior se as medidas do Governo não tivessem sido tomadas.

Bem entendido, os professores e a Escola não podem abandonar os seus alunos e as suas famílias, tal como não o têm feito. Pelo contrário. A sua presença, ainda que digital, é de fundamental importância. Penso, finalmente, que da mesma forma que esta "crise" trará uma oportunidade aos professores para testarem novos métodos, errarem, aprenderem e conquistarem novas ferramentas imprescindíveis ao seu aperfeiçoamento profissional, também para os pais existe uma oportunidade: a de se envolverem mais no processo de aprendizagem dos seus filhos, mantendo algum desse envolvimento no futuro. Quanto aos alunos, na minha opinião, o ensino à distância aparenta ser mais benéfico para os que têm menos dificuldades, são mais experientes e autónomos, mas parece uma opção menos razoável para aqueles que apresentam mais dificuldades e

menos recursos à partida e que, por esta via, muito provavelmente, ficarão ainda mais para trás.

O que é certo é que este vírus nos trouxe uma forma diferente de viver: as casas viraram autênticas escolas e escritórios. Enquanto há fi-

Ihos que estudam, há pais que têm de trabalhar. Há toda uma "ginástica" que tem se ser feita pelas famílias para garantirem que os filhos tenham computadores, um espaço para trabalhar e um ambiente calmo e propício para estudar.

### Bárbara: um exemplo... de conquista

A Bárbara é "uma gota no oceano" desta pandemia em que estamos mergulhados. Aos 18 anos teve de se reinventar. Tenta, aos poucos, adaptar-se a uma nova realidade que é comum a 2 milhões de crianças e jovens em Portugal.

São tempos de isolamento social, imposto por uma

das doenças mais assoladoras da história da humanidade. Mas a escola não pode parar. Nem a formação dos alunos. A Bárbara sabe disso.

Se antes passava o dia em aulas presenciais e sucessivas na Escola Secundária de Cinfães, agora está confinada ao isolamento que se impõe. Mas, ao contrário da economia do país onde vive, a adolescente recusa-se a estagnar. Já percebeu que ficar em casa não significa estar de férias. A aprendizagem pode e deve continuar, mesmo que seja no conforto do sofá lá de casa.



O ensino digital, ou seja, à distância, é por estes dias a opção mais viável, uma ferramenta essencial que permite às escolas e aos alunos minimizarem o impacto deste inimigo sem rosto a que chamam de Coronavírus. Assim,

desde que esta "guerra" irradiou pelo país que a Bárbara se adapta às novas rotinas e formas alternativas de construir o conhecimento. É em frente ao computador, online, com uma janela virada para os professores, que passa várias horas do dia, entre aulas à distância e atividades escolares.

Entretanto, a Bárbara mantém a rotina de acordar cedo. Levanta-se ao som do despertador, toma o pequeno-almoço, mas em vez de apanhar o autocarro e ir para a escola, liga o computador e permanece em casa. As aulas arrancam um pouco mais tarde. O apoio da família e dos professores tem sido essencial



para que o estudo prossiga.

Mas a Bárbara, tal como o Pedro, a Ana, o Sérgio e muitas outras crianças e jovens tem dificuldades de aprendizagem. São alunos com menos autonomia e que costumam demorar mais tempo a completar os exercícios. Nestes casos, a adaptação ao ensino online pode ser ainda mais demorada, mas é igualmente possível. É essencial que, apesar de estarem em casa, estes alunos mantenham por videoconferência contacto regular com os seus professores e técnicos especializados, cujo apoio pedagógico é determinante neste período de distanciamento social, sob pena de se agravarem as suas dificuldades.

Entre eles, estão mais de 80 mil crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem. "Há muitos alunos à margem por causa do ensino à distância, nomeadamente os que não têm Internet ou computador. Mas os meninos com dificuldades de aprendizagem ainda são mais discriminados", alertou a professora Ana Simões, coordenadora do departamento de educação especial da Fenprof. Para Ana Simões, o

ensino à distância torna ainda mais difícil a educação inclusiva.

Na nossa escola, não obstante as dificuldades encontradas, tal como noutras, as professoras de educação especial mantêm um contacto regular com as famílias e com os seus alunos. Os diretores de turma e os outros professores contam também com a colaboração das docentes de educação especial, numa prática de trabalho colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de forma a consolidar as aprendizagens dos alunos. E sim, é difícil, mas é possível.

...Sobre o futuro da Escola Inclusiva e sobre os saltos qualitativos que ainda dará, apenas compete acrescentar que "esta implica vontades, práticas e aprendizagem cooperativa, porque uma escola só o é quando garante as melhores aprendizagens para todos os alunos" (João Costa, Secretário de Estado da Educação, in "Para uma Educação Inclusiva, Manual de apoio à prática").



A professora Susana Vieira

### A nossa nova realidade...

O mundo mudou...

De repente, e sem pedir licença, um vírus completamente desconhecido entrou nas nossas vidas...

Várias dúvidas e questões se levantam todos os dias...

Porquê?

Como é que é possível?

Mas que vírus é este?

Enfim... tudo é uma incógnita e cada dia que passa é uma vitória para todos nós.

As nossas rotinas mudaram completamente. E nós, professores, tivemos que nos adaptar a uma nova forma de Ensino. Se tem sido fácil? Bem, o desconhecido é sempre o desconhecido...

De um momento para o outro, vimo-nos a braços com plataformas novas, às quais tivemos que nos adaptar.



Nós, professores, e os nossos alunos também! Esta aprendizagem é feita dia a dia, com troca de experiências entre colegas e discentes. E, aos poucos, lá vamos conseguindo perceber o funcionamento de uma realidade nova.

Neste Ensino à Distância, sinto falta do nosso Ambiente Escolar tão acolhedor, da relação com alunos e colegas, das conversas nos corredores, dos afetos tão necessários na nossa profissão, do nosso companheirismo na sala dos professores...

Também a nossa vida familiar mudou. O confinamento alterou toda uma série de hábitos, hábitos estes tão banais, mas que agora verificamos que são tão preciosos... E, num ápice, vemos os nossos filhos envoltos em aulas

síncronas... marido, também professor, com aulas por videoconferência... cada um no seu canto para não incomodar. Foi uma adaptação necessária, mas nada fácil!

Espero que tudo volte à normalidade o mais rapida-



mente possível, porque a saúde, que é o nosso bem mais precioso, e o contacto com as pessoas são deveras importantes, e, quando estamos privados dos mesmos, é que damos o devido valor!

A professora Cláudia Botelho



## 2019/2020, o ano... aquele ano!

Sou professora de Educação Especial na escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Cinfães, escola onde me sinto realizada profissionalmente e acima de tudo sou feliz. Tenho como objetivo que os meus alunos atinjam o máximo das suas capacidades e potencialidades, mas com ingredientes muito especiais: amor, respeito, cooperação e partilha. Sabemos que estes valores aliados às capacidades cognitivas dos nossos alunos farão deles seres humanos melhores.

Este ano, como todos os outros, como docente desta escola, dei o máximo para que o ano iniciasse da melhor forma, organizei e estruturei toda a atividade letiva para receber todos os alunos; os que já estavam connosco e já nos conheciam e com um abraço especial aos que recebemos de novo. Nós "funcionamos" com eles e para eles, atrevo-me a dizer que são o nosso combustível.

Até ao início de março de 2020, tudo decorreu com normalidade. Realizaram-se muitas atividades e desenvolve-ram-se projetos dentro e fora do espaço escolar. Deixo aqui o registo de alguns...



...Mas este mês (março de 2020) que nos vai sempre ficar na memória estava a complicar-se... já só se ouvia falar em Coronavírus/ Covid 19, o número de infetados está a aumentar, ventiladores, Pandemia, portanto nada mais natural que protegermos o que temos de mais precioso, a nossa saúde, a nossa vida.

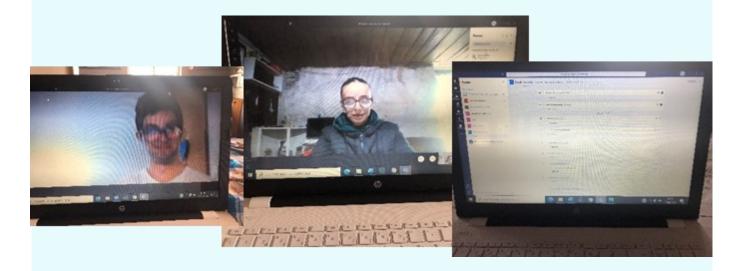
No dia 13 de março fecharam-se as escolas que não voltaram a abrir durante este ano letivo para a maioria dos alunos e não tendo aquele espaço físico que é peça fundamental na educação, não tendo perto fisicamente os

nossos alunos, o que fazer para chegar a eles, a todos eles. Reuniões atrás de reuniões, estabeleceu-se um plano de estudo de Ensino à Distância (E@D), que na nossa situação, a de trabalhar com alunos da Educação especial, que apresentam mais dificuldades cognitivas e ao nível da autonomia, gerou mais preocupação em aproximar os alunos que fisicamente estavam longe. A internet aliada a instrumentos eletrónicos foi peça chave como com todos os restantes alunos da escola. Iniciámos com contactos através de todos os meios possíveis (Messenger, Wattsap, telemóvel), mas não estávamos a chegar como era desejável a todos, pois infelizmente muitos não tinham internet nem computador, então a solução passou por fazer chegar cadernos de atividades em suporte papel. Até que se conseguiu colmatar este problema com entrega de computadores e internet a alunos que não possuíam e com ajuda dos familiares próximos, que foram peças-chave neste processo, tudo se encaminhou e chegamos às nossas aulas síncronas através da plataforma Teams. Hoje o longe faz-se perto e contactamos frequentemente e trabalhamos com o mesmo empenho e dedicação. Todos em casa construímos uma nova relação, tornámo-nos quase família, pois nunca terminava uma aula sem perguntar como estavam os familiares de casa, a Sofia e a Inês (as minhas filhas já são conhecidas dos alunos).

Este processo não foi fácil, mas rumou pelos melhores caminhos, porque naquele espaço físico escola sempre esteve uma Direção preocupada e empenhada, assim como assistentes operacionais que deram tudo e que ajudaram a manter vivo este ano letivo. A todos um obrigado.

Deixo-vos com a minha sala de aula virtual e desejosa que no próximo ano letivo tudo volte ao normal de ser.

# Um Beijinho virtual,...



A professora Sónia Correia



### Covidências

E chegou,

Sem avisar!

Uma guerra

Que tem de se ganhar

Sem inimigo visível...

Que em qualquer lugar e em todo o momento pode

atacar

Um Vírus estranho confinou

e prendeu o mundo em casa

Já não há vozes estridentes

A inundar a escola

Não há vida.

Risos, barulhos, irrequietude, desassossego,

rebeldia, sonho,

Ficaram OF!

Agora, há silêncio!

Um silêncio que faz muito ruído...

São as teclas, os auscultadores, o vazio da imagem

E o silêncio dos olhares que nos acompanhavam

Risos, abraços, sonhos, conquistas, lágrimas

Ficaram escondidos atrás de um ecrã que tudo e

nada mostra...

Não há olhares, não há vozes, não há sorrisos,

não há interrogações, não há certezas.

Coonectar, ON, Zoom, E-learning, Teams

**Empréstimos** linguísticos

que nos roubaram o ser e estar em Escola

Mas,

não roubaram a capacidade de sonhar

e de acreditar,

De querer e de fazer.

Ainda há Epopeias

(não da pedra, nem de navegadores)

para escrever

E muitos sonhos para concretizar...

E, ao local onde somos felizes, vamos voltar!

A professora Isabel Mendes







### Ensino à distância

A notícia era esperada, mas foi um choque para todas as pessoas.

António Costa, depois de dias de especulações e palpites sobre o que iria acontecer, comunicou através

dos meios de comunicação social o encerramento das escolas. O temido coronavírus não parava de alastrar e o Sr. Presidente da República decretou o Estado de Emergência. A normal noção do quotidiano estilhaçou-se e, como alternativa, cada escola fez o que pôde e cada professor colocou à prova a sua

literacia digital e a sua capacidade de ministrar aulas online.

Como alunas envolvidas neste processo, confessamos que os primeiros quinze dias foram confusos.

Houve de tudo um pouco: aulas virtuais mais ou me-

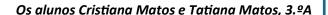
nos estruturadas, pedidos de trabalhos e apresentações orais, sessões de esclarecimento por *WhatsApp* e *PowerPoint* explicativos...

Cada professor tentou dar o seu melhor, mas um

certo excesso instalou-se e ficámos completamente conectadas ao computador.

Como alunas do último ano do ensino secundário, estávamos longe de pensar que terminaríamos desta forma o nosso percurso escolar, mas, acima de tudo, fazemos desde o início destas aulas à distância

tudo para que consigamos retirar boas coisas desta nova experiência e para que não prevaleçam os aspetos negativos sobre os positivos.



Em tempos de pandemia muitas coisas pararam, mas os alunos do 11.ºC não deixaram a Geografia de lado.

Perante a situação em que nos encontramos, tivemos que mudar o modo de aprendizagem da disciplina e adaptá-la ao panorama atual.



Como já era expectável, no início foi preciso um esforço redobrado para contornar a situação, mas com a dedicação e o trabalho de todos, foi fácil continuar a aprender. Mesmo antes do terceiro período começar, fizemos reuniões frequentes e sentimos que havia grande preocupação para com os alunos. Aquando do retorno às aulas presenciais conseguimos manter o ritmo de trabalho e aprendizagem.

Para além das explicações e aulas na plataforma "Zoom", tivemos acesso a materiais digitais para melhor assimilação da matéria e também nos foi pedida a realização de tarefas para a continuação da avaliação.

Com tudo isto foi sempre possível continuar a aprender, e a prova disso foi a síntese de aprendizagem realizada no fim da unidade.

Saímos deste terceiro período com a lição de que as tecnologias são realmente o motor do futuro, visto que permitiram a continuação da educação.

Inês Correia e Maria Dias 11.ºC



# Aprendiz(agem) em tempos de Covid-19

Se há 6 meses nos dissessem que uma pandemia mundial assolaria o planeta, iríamos achar que seria mais uma obscenidade, uma suposição exagerada e obstinada, como tantas outras com que nos confrontam diariamente. No entanto, cá estamos.

Os seres humanos tendem a apresentar uma predisposição para o conformismo. Somos seres lineares, e, por isso, queremos acreditar piamente que o mundo que nos rodeia também o é. David Hume,

célebre filósofo do século XVIII, revolucionou toda a sociedade do seu tempo quando defende que a regularidade não legitima uma confiança na uniformidade da natureza. As suas ideias, fundamentais no avanço do pensamento e do conhe-

Edward Hopper, «Escritório numa pequena cidade»

cimento acerca do mundo que nos rodeia, ecoam hoje mais do que nunca. Nada devemos assumir como garantido; aquilo que hoje nos parece seguro e certo amanhã pode revelar-se como inseguro e equívoco. Esta é a grande lição que um vírus infinitamente pequeno veio mostrar às nossas grandes construções humanas.

Se, por um lado, o vírus teve um impacto negativo a nível social, económico, educacional e, claro, na saúde, também nos fez parar. Parar para percebermos melhor quem somos e o que queremos ser. Parar para ajustarmos a nossa pirâmide de valores e perceber realmente quais são as nossas prioridades. Estarmos confinados entre quatro paredes, na minha opinião, permitiu-nos desacelerar o nosso ritmo e perceber realmente as nossas ambições, objetivos e sonhos.

Tudo isto faz-me pensar no que realmente movimenta toda a nossa sociedade: o tempo. O tempo é

um mecanismo bizarro, uma engenhoca conturbada, um paradoxo. Quando estamos no desabrochar da nossa vivência, é algo tomado por garantido; é tão certo que nem o valorizamos. Mas, quando caminhamos para o limite da nossa existência, todo

ele se torna em amargura, um inimigo que nunca poderemos derrotar. Em situações como a que vivemos atualmente, ainda mais presente o tempo está. Damos valor ao último abraço, à última risada com os amigos, ao último jantar com a família. É isto que nos move, que nos satisfaz e que nos empurra para o futuro, seja lá qual ele for.

Pessoalmente, penso que Portugal conseguiu adaptar a educação a esta nova situação com muito sucesso e de uma forma muito eficiente. O regime de telescola e o ensino à distância mostraram-se bastante competentes graças ao esforço conjunto de todos. Como aluno de ensino "online", senti-me motivado e encorajado pelos professores, e penso que as aulas correram na perfeição, pelo que conseguimos recriar um ambiente escolar não presencial igualmente hábil. Agora que o sucesso do nosso país está a servir de exemplo para muitos outros países, podemos dizer que ainda somos aquele Portugal dos Descobrimentos; o Portugal hercúleo e colossal, mesmo sendo pequenino quando se mede aos palmos.

Marco Monteiro, 11º A

#### Da vontade de viver

Do tempo que não passa, à vontade que teima tudo determinar, fica a dura existência, de viver nesta pena, de sempre ter que argumentar. Do mundo sonhado, à realidade vivida, sobrevive a esperança redimida. Redimida, de tudo querer ser, nem que para tudo fazer, não hesite em se comprometer.

Do vivido confinado, ficou o desespero do eterno amaldiçoado, que por à mãe não ter respeitado, do futuro ficou amedrontado.

Não há que ter medo, porque a desejada remissão, do afeto faz amor e do desespero a paixão. Amor por quem nos falta e paixão por ensinar, sem ter que do afeto no ecrã, fazer o carinho que nos chega a amedrontar.

Medo não há que ter, porque pior do que foi, não será de temer e da firme vontade de ensinar, espera-se a ânsia de aprender a ser, para tudo o que se há de viver.

O professor António Portocarrero



# Pandemia, mudança e o que aprendi...

# "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades..." (Camões)

A Organização Mundial de Saúde decretava a pandemia, terminava a primeira quinzena de março e tudo mudava... estavam criados os grupos do Messenger, feita a primeira experiência *Zoom*... a partir daí... a loucura! Oh, admirável mundo novo!

Num ápice, *Zoom* e *Teams* instalados, plataformas educativas com livre acesso, alunos a



contactar, trabalhos a acompanhar, formações sem fim... filho a regressar a casa, filha deslocada (mas em teletrabalho), idosos connosco e a necessidade de proteger os mais frágeis... tarefas domésticas asseguradas pelos da casa, compras *online*, partilha de equipamento informático...abastecimento ao domicilio...enfim, uma nova realidade!

Findava assim o segundo período, qual feliz coincidência, e, por isso, à nossa frente, estavam as reuniões de avaliação. De uma forma prática, organizada e certeira, estavam reunidas as condições para encontros à distância. E resultou. Fomos eficientes e os nossos alunos foram avaliados em tempo útil. Valorizo muito, neste particular, a orientação, sem defeito, da Direção da nossa escola, que de forma assertiva e competente, foi garantindo as necessárias condições pedagógicas, sociais e administrativas. Antes da Páscoa, já havia horários, com um *mix* de trabalho síncrono e assíncrono. Foi nessa altura que mais segura me senti... em tempos de tão grande insegurança! Numa luta contra o tempo, foram identificados todos os alunos a quem faltavam equipamentos informáticos, internet, obras de leitura obrigatória e tudo se congregou para a respetiva resolução! É esta a escola pública em que acredito... *aquela que não deixa ninguém para trás*, que persegue, sem cessar, a garantia de equidade! Num claro assumir que *sozinhos vamos mais depressa*, mas *juntos vamos mais longe*, o trabalho colaborativo, o apoio dos colegas, a confluência de saberes e olhares, garantiram-me a tranquilidade possível. GPS à noite (porque as crianças já dormem e a mãe está mais disponível)... Sistematicamente, houve encontros para preparar as semanas que iam decorrendo. As nossas aliadas plataformas educativas ajudavam, inspiravam e apoia-



vam, e nós, em plena ação, íamos contextualizando, humanizando, adequando e flexibilizando...

Porque a escola são os alunos onde quer que estejam, e as aprendizagens, o foco da ação educativa, para acompanhar o trabalho, infletir caminhos, escutar os outros e colher experiências de sucesso, fizeram-se reuniões semanais de conselhos de turma, numa prática de professores reflexivos numa escola reflexiva e aprendente. Estáva-

mos a resolver uma situação de emergência mundial e, em muitos momentos, sentimo-nos com o *mundo às costas*. Este ensino remoto de emergência não é fácil, requer de nós tempo, espaços e articulações por vezes complexas.

O tempo foi passando entre aulas, formações, trabalhos, "feedbacks", fóruns, aulas invertidas, pontos da situação,



chats... e eis que chegou o dia, quiçá um dos mais intensos que experienciei sob o ponto de vista profissional, que foi o regresso à Escola e às aulas presenciais. Chegar, viver a alegria do reencontro, apreciar o quão bom é estarmos juntos, reconhecer a falta que sentimos uns dos outros e que as tecnologias reduzem, mas não eliminam, os olhos brilhantes dos alunos que, timidamente, iam sorrindo, jamais esquecerei... A Escola é vida, é compromisso, é encontro com o saber!!

Como entusiasta da Educação, penso que os tempos de confinamento nos deram competências para valorizar o que realmente tem significado, como a força transformadora da educação, a necessidade que temos dos outros, das tecnologias, do respeito pelo ambiente, das boas práticas agrícolas, de todas as profissões, do respeito pelo trabalho e de estarmos disponíveis para a família.

Em jeito de "follow up", permito-me tecer algumas considerações, decorrentes destes tempos e do que fui aprendendo. É possível realizar reuniões de qualidade utilizando a videoconferência, evitando-se deslocações imensas, tempo que poderá ser revertido em favor de dinâmicas familiares profícuas, com impacto no melhor acompanhamento parental, possibilidade de maior investimento profissional, melhoria ambiental e clara economia de esforço e dinheiro. É possível fazer formação de qualidade, em ambientes virtuais, que nos poderão levar a melhores desempenhos pessoais e profissionais. É necessário promover, cada vez mais, práticas de avaliação formativa, com "feedbacks" contextualizados e de qualidade, que garantam aos alunos saber onde estão e para onde devem ir, e a colocação da avaliação sumativa no devido lugar. É imprescindível uma transição digital, quer em termos de competências, quer em termos de equipamentos, ambos, individuais e coletivos. É imperioso capacitar as famílias para os apoios necessários aos seus filhos, em épocas mais sensíveis. É urgente que a escola se preocupe em congregar o conhecimento, os valores e as competências, que formem um cidadão capaz de ultrapassar as vicissitudes que possam surgir.

Reconheço o impulso para a mudança que constitui todo este tempo, mas que foi deveras forçado para todos nós, isso foi! Enfim, ficará para a história... e nós faremos parte de muitas outras histórias...

Professora Regina Zélia

(Em Cinfães, a 10 de junho de 2020. Portugal em "estado de calamidade", devido à pandemia causada pelo novo coronavírus)



# Oferta formativa 2020 / 2021

## 3.º Ciclo

- 7.º, 8.º e 9.º anos
- Curso de Educação e Formação T3 Pasteleiro/a-Padeiro/a

## Secundário

### **Cursos Científico-Humanísticos**

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Ciências Socioeconómicas
- Artes Visuais

### **Ensino Profissional**

- Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural
- Técnico/a de Desporto
- Técnico/a de Instalações Elétricas
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a Auxiliar de Saúde
- Técnico/a Comercial
- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
- Instrumentista de Sopro e de Percussão

### **Ensino Recorrente**

Oferta dependente do número mínimo de alunos, segundo a legislação em vigor.

#### Inscrições e Informações:

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende Morada: Rua Dr. Sá Carneiro, 4690-039 Cinfães

Tel.: 255 560 580 // Fax: 255 560 589

Url: http://www.eseccinfaes.pt E-mail: geral@eseccinfaes.pt





